

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA
Raissa V. de Almeida Amorim

O DESIGN DE SUPERFÍCIE NO *BALLET* DE REPERTÓRIO

Juiz de Fora

2018

Raissa V. de Almeida Amorim

O DESIGN DE SUPERFÍCIE NO *BALLET* DE REPERTÓRIO

Projeto Interdisciplinar apresentado junto ao Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, como requisito parcial para conclusão de semestre ou curso.

Linha de Pesquisa: Roupas memória.

Orientador (a): Prof. Me. Raquel Salgado Carneiro

Juiz de Fora

2018

ALMEIDA AMORIM, Raissa V. **O design de superfície no *ballet de repertório***. Projeto Interdisciplinar, apresentado como requisito parcial à conclusão do curso Tecnológico Superior em Design de Moda, do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, realizado no 4º semestre de 2018.

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Me. Raquel Salgado Carneiro
Orientador(a)

Prof(a). Me. Fabiana Ballesteros

Prof(a). Me. Frederico Simão

Examinado(a) em: ____ / ____ / ____.

“Dedico este trabalho a minha família, que sempre me apoiaram e não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa da minha vida.”

AGRADECIMENTOS

Agradecer, primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse nestes anos como universitária.

A minha orientadora Prof. Me. Raquel Carneiro, que se disponibilizou, apoiou e confiou em mim. Agradeço também a todos os professores por me proporcionarem conhecimento com efetividade no processo profissional e por todo suporte e assistência.

A minha família, que lutou junto comigo para que este sonho se tornasse realidade, me apoiando sempre e sendo suporte essencial durante todo o período de finalização do curso.

Meus agradecimentos as minhas amigas, Camilla e Juliane, também universitárias, que a todo momento, com carinho e amor, auxiliaram na realização deste projeto.

A todos que direta e indiretamente, fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigada!

O tempo me faz, o vento desfaz. O ritmo me move, o movimento percorre. É um pulso de adrenalina, é o prazer de ser bailarina.

Yasmin Pontes

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	O BALLET	12
2.1	CONTEXTO HISTÓRICO	12
2.2	VERTENTES DO BALLET	13
2.3	HISTÓRICO DO FIGURINO	14
2.4	BALLETS DE REPERTÓRIO	15
3	DESIGN DE SUPERFÍCIE TÊXTIL	21
3.1	DEFINIÇÕES	21
3.2	PROCESSOS TÊXTEIS	23
4	MODA E DANÇA	27
5	MARCA	29
6	ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO	30
6.1	BRIEFING	30
6.2	MATRIZ REFERENCIAL	35
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	73
	REFERÊNCIAS	75

RESUMO

AMORIM RAISSA, Raissa Amorim. **O design de superfície no *ballet* de repertório.** XX f. 76 Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Tecnólogo em Design de Moda. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018).

O projeto apresentado faz parte dos requisitos para a conclusão do Curso Tecnólogo em Design de Moda, na instituição Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. O objetivo principal do trabalho é desenvolver uma coleção inspirada nos principais *ballets* de repertório, buscando valorizar o design de superfície têxtil nas peças. A coleção é consequência da interseção de um tema e uma técnica: O *ballet* de repertório e o Design de Superfície Têxtil. Com este projeto interdisciplinar busca-se compreender como a linguagem do corpo é utilizada através da dança e da moda, refletindo em como a narrativa do *ballet* pode ser repertório para a coleção. Na elaboração da pesquisa foram utilizados como principais referências bibliográficas: o livro História da dança no Ocidente de Paul *Bourcier* e o livro Design de superfície da Evelize Ruthschilling. Também foram utilizados documentários sobre alguns espetáculos, quadro de dados sobre eles e alguns artigos que serão apresentados nas referências.

Palavras-chave: Design de moda. *Ballet* de repertório. Design de superfície.

ABSTRACT

The project presented is part of the requirements for the conclusion of the Technologist Course in Fashion Design, at the institution of Higher Education Center of Juiz de Fora. The main objective of the work is to develop a collection inspired by the main repertoire ballets, seeking to value the textile surface design in the pieces. The collection is a consequence of the intersection of a theme and a technique: repertoire ballet and Textile Surface Design. With this interdisciplinary project, it is sought to understand how the language of the body is used through dance and fashion, reflecting on how the ballet narrative can be repertoire for the collection. In the elaboration of the research were used as main bibliographical references: the book History of the dance in the West of Paul Bourcier and the book Design of surface of Evelize Ruthschilling. Also documentaries on some shows, data frame about them and some articles that will be presented in the references.

Keywords: Fashion design. Repertoire ballets. Surface design.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - A bela adormecida	13
FIGURA 2 - Giselle	14
FIGURA 3 - Lago dos cisnes	15
FIGURA 4 - Quebra-nozes	16
FIGURA 5 - Coppélia.....	17
FIGURA 6 - Estamparia digital.....	20
FIGURA 7 - Bordado	21
FIGURA 8 - Pintura artesanal	22
FIGURA 9 - Logomarca	29
FIGURA 10 - Prancha referencial	31
FIGURA 11- Fluxograma	32
FIGURA 12 - Matriz referencial.....	35

1 INTRODUÇÃO

O presente projeto trata-se de uma pesquisa que é de fundamental importância para a confecção da coleção. Além disso, este projeto interdisciplinar, é um dos pré-requisitos para a conclusão do curso de Tecnologia em Design de Moda e tem como objetivo valorizar o design de superfície têxtil em acessórios, compreendendo a linguagem entre moda e dança. O assunto desenvolvido foi a influência da moda no *ballet* de repertório, através de figurinos e outras composições. A linha de pesquisa vinculada a este projeto é a Roupas Memória, que usa roupas como linguagem para contar histórias, assim como na dança de repertório.

A dança é apontada como a arte mais antiga que se conhece, dela surgiram as chamadas representações teatrais, as formas de entretenimento coletivo e não se tem notícia de um povo, por mais primitivo que seja, que não saiba dançar. A dança acompanha o homem desde sua aparição e em sua organização social. Foram diversas as formas pelas quais esta atividade se manifestava no homem, ele dançava como meio de comunicação, acasalamento e interação de grupos.

O desenvolvimento da pesquisa é apresentado da seguinte forma: nas primeiras seções abordamos o contexto em que o *ballet* se iniciou, os figurinos e o balé de repertório, apresentando alguns espetáculos mais famosos, tais como: Lago dos Cisnes, A Bela Adormecida e o Quebra-Nozes. No segundo momento, desenvolvemos a técnica, o design de superfície, com definições e alguns processos têxteis utilizados na coleção. Por fim, é traçada uma interseção entre a moda e a dança, relativizando os beneficiamentos têxteis observados nos figurinos e em composições da dança.

2 BALLET

O ato de se vestir já vem sendo usado na sociedade desde o homem primitivo, com o intuito de se proteger e cobrir seu corpo. Foi nesse período em que o homem fez descobertas, como por exemplo o fogo e mesmo que de forma inicial, conseguiu desenvolver o ato de dançar, sendo também uma forma de se comunicar. A moda por sua vez, também se apropria desse tipo de linguagem, não verbal, utilizando o corpo como suporte de processo de comunicação. A moda é uma linguagem não verbal capaz de transmitir as mais diversas mensagens sobre quem somos, o que gostamos e sentimos (RODRIGUES,2009).

No processo evolutivo da dança surgem diferentes tipos de expressão corporal, como no bale clássico e contemporâneo, temas que serão abordados no seguinte projeto.

2.1 CONTEXTO HISTÓRICO

Bregolato afirma que

Inicialmente os balés eram diversão dos príncipes e cortesãos e por eles mesmos realizados. Aos pouco os bailarinos profissionais foram substituindo a nobreza, e os balés passam dos salões aos teatros como espetáculos (2000, p.130).

Segundo Caminada (1999) foi Catarina de Médicis que ao ir da Toscana (Itália) para a França, produziu o primeiro espetáculo que se denominou de “*ballet*”. Após a morte do então marido, Duque de Órleans, que depois se tornou Rei Henrique II da França, Catarina assumiu o reinado como regente, e começou a introduzir sua cultura natal, organizando bailes de corte, os chamados *ballet de cours*, que na verdade eram entretenimento político. A dança para os franceses era de extrema importância, pois era com ela que se aprendiam normas sociais de hierarquia, exigidas em uma camada privilegiada e dominante (RODRIGUES,2009).

Para Polo e Schneider (2009), essa concepção de *ballet*, que ainda estava longe do que conhecemos atualmente, passou a destacar a música somente no século XVII. Neste mesmo século, o rei francês Luís XII, um rei apaixonado pela dança, produzia e figurava inúmeras apresentações com sua companhia composta apenas por homens.

O *ballet* começou a ser reconhecido como arte nobre e as apresentações viraram espetáculos onde se recitava poesia, musica, montavam-se cenários e se apresentavam com figurinos exuberantes.

2.2 VERTENTES DO *BALLET*

Com a chegada do século XVIII algumas alterações foram sendo feitas no *ballet*, assumindo características que se conserva até os dias de hoje e eram consequências do contexto social da época, já que a Europa passava por um período romântico. Logo a seguir, os movimentos da dança se desprenderam de uma arte dramática para se tornarem arte independente, mais romântica e performática, dando característica aos espetáculos. Foi com o *ballet* romântico que se iniciou o uso de técnicas como, as sapatilhas de ponta, e o *tutus* (saia feita de várias camadas). A imagem que se queria comunicar também mudou, o discurso era de leveza, calma e na maioria das vezes associado a criaturas místicas ou fantasiosas. Daí, surgem as derivações do ballet, como a dança moderna e a dança expressionista (SIQUEIRA,2006).

Algumas bailarinas também alteraram os figurinos, já que as roupas de dança seguiam indumentárias da época, como os espartilhos apertados e as saias longas que dificultavam movimentos do corpo e não eram confortáveis. Marie Sallé (1707-1756) e Marie Camargo (1710-1770) foram as responsáveis pelo encurtamento das saias para cima dos tornozelos e o abandono dos vestidos apertados por roupas leves e soltas.

Além do movimento romântico, na Rússia, estava surgindo o *ballet* clássico, esse estilo contava com histórias dramáticas, com elementos de realidade, muitas fantasias, um verdadeiro espetáculo que contava uma história. O estilo clássico foi influenciado por mestres de dança e bailarinos franceses e italianos que passaram por lá. Seu auge foi no fim do século XIX já que era mantido financeiramente pela realeza. Eram reconhecidos pela alta técnica e performance dos bailarinos e pelo bom planejamento dos espetáculos e das coreografias. Professores de dança russos, disseminaram uma nova geração de bailarinos com novas ideias e mensagens, atraindo o público e se expandindo pelas Américas e pela Europa.

Guerras e mudanças políticas desencadearam a migração de dançarinos e coreógrafos de uma parte do mundo para lugares onde se podiam executar e ensinar sua arte. Essa constante fertilização cruzada do *ballet*, bem como

sua expansão de estilos coreógrafos e a absorção de outras formas de dança, enriqueceram o panorama no *ballet* do século XX.

No fim do período, o ballet já não era mais uma forma e dança exclusiva da Europa Ocidental ou dos Estados Unidos: ele era dançado, coreografado e produzido em todo o mundo [...] (KASSING,2016, p.141).

A dança contemporânea seguiu todas as mudanças ocorridas anteriormente, ela veio como ferramenta que rompeu as regras conhecidas e trabalhadas até então, trazendo uma nova vertente para o *ballet*, gerando outras nuances de técnicas de dança. No *ballet* contemporâneo nem sempre há uma história estruturada ou baseada numa lógica. É uma prática mais livre e libertadora do que *ballet* clássico, mas que também carregam sentimentos e emoções que dão características as coreografias. Com o seu surgimento veio a apelação pelo novo, razão pela qual houveram tantas modificações nas técnicas e nos conceitos vivenciados no *ballet* atual. Passou a ser um meio do artista poder expressar seus sentimentos de um modo mais atual, explorando as possibilidades motoras do corpo humano, usando o dinamismo e do ritmo corporal em movimentos.

Isadora Duncan (1876-1917) foi quem revolucionou o figura da dança contemporânea, ela foi a primeira bailarina a dançar quase nua no palco. Costureiros como *Paul Poiret* apoiaram a atitude dela, contribuindo com a liberação do corpo e a extinção dos espartilhos (SOARES, XIMENES.2007, p.06). A bailarina foi reconhecida pela sua ousadia, além de rejeitar os espartilhos, não usava sapatilhas, preferia dançar descalça.

Seu estilo de dançar ignorava movimentos convencionais, os seus eram inspirados na natureza, dançava com véus, túnicas soltas, e sem cenários que pudesse desviar a atenção da plateia.

2.3 HISTÓRICO DO FIGURINO

O figurino é fundamental para que o bailarino consiga se movimentar. O traje de dança, cuja a função não é só vestir, carrega signos que confirmam a história narrada no espetáculo. De acordo com Ana Carolina Jobim, a narrativa visual é construída por um figurino condizente com o que quer se expressar, junto a iluminação, maquiagem e a cenografia. Para se comunicar algo, é levado em consideração o ambiente, a personalidade, os sentimentos, a história ou até outras culturas.

A roupa que o bailarino veste vão ajuda-lo a compor o seu personagem e na maioria as vezes, interferem na apresentação que será feita. A escolha certa da indumentária dependerá da criação conjunta entre figurinista e o coreógrafo facilitando a vida do bailarino.

Para a roupa utilizada nas aulas, também há um cuidado na escolha. No mercado há muitos modelos disponíveis, porém as peças devem seguir diretrizes impostas pelas escolas de dança em suas individualidades, como nos informa Kassing (2016). As regras são de extrema importância para a prática da dança, assim asseguram que os bailarinos estarão adequados.

O figurino básico feminino, é composto pelo *collant*, meia calça e sapatilhas. O *collant* por sua vez, sofre algumas modificações com nos decotes e nas mangas. Tabaya (2014) afirma que o *collant* permite de maneira clara e precisa que o professor veja os movimentos da bailarina, as posturas corporais, as posições e até mesmo a musculatura dos ossos. Menêzes (2016), completa dizendo, que essa peça deve ser confortável e ajustada ao corpo moldando a silhueta da bailarina.

As meias calças podem ser nas cores bege ou cor-de-rosa, a última sendo mais utilizada (KASSING,2016). Para Moss e Leopold (1999) as que são em tom rosa são mais profissionais, e usadas pelas bailarinas tanto no palco quando nos ensaios. Similar as meias calças, as sapatilhas, geralmente são também em tom de rosa, para alongar as pernas. Portanto, podem ser meia ponta ou de ponta, normalmente, feitas de couro ou lonas bem leves, elas são escolhidas de acordo com o nível técnico da bailarina.

Independentemente de quais peças sejam usadas, é essencial que sejam apropriadas para a prática de dança (KASSING,2016).

2.4 BALLETS DE REPERTÓRIO

Os balés de repertório são caracterizados pela história contada através da dança. Um conjunto formado por, música, coreografia, figurino e cenário é que compõe esse estilo de apresentação.

Foram escritos e montados durante o século XIX e são até hoje muito encenados e admirados. Todas as narrativas usadas contam histórias de caráter universal, muitas vezes se valendo de contos de fadas e lendas populares. O que

define se um balé é ou não de repertório é o seu caráter universal, sua época de criação e suas remontagens sucessivas. (BOUCIER, 2001).

Criado na corte francesa do rei Luís V pelo coreógrafo Jean George Noverre, o ballet de repertório (em francês *ballet d'action*) revolucionou a modalidade artística, que na época estava perdendo espaço para danças consideradas mais populares. Noverre passou a dividir os espetáculos em cenas e atos e investiu na dramatização dos movimentos, objetivando contar algo através do corpo.

Foi a partir do romantismo, no século XIX que esse estilo ganhou força, trazendo narrativas com características próprias. Fadas, bruxas e um toque mágico é que davam particularidade a essas histórias, que uniam fantasia ao mundo real.

Bogéa (2007) define como balé de repertório todo balé clássico dançado seguindo um roteiro, uma história na qual os elementos estão fortemente ligados e carregados de simbologia, juntamente com a coreografia, que ajudam a compor a narrativa. Para dar força e suporte ao enredo, os repertórios ainda contam com cenários e figurinos elaborados, além da música.

O *ballet* de repertório possui elementos claramente definidos: figurino (*tutus* e sapatilhas de ponta), cenários grandiosos, música, divisão dos espetáculos por cenas e atos, corpo de baile (para as coreografias em grupo), solistas (para dar vida aos personagens principais).

2.4.1 A Bela Adormecida

A Bela Adormecida, criado em 1890, pelo compositor russo Tchaikovsky e coreografia de Marius Petipa baseado no conto de fadas do escritor francês Charles Perrault. Sua estreia ocorreu no Teatro Mariinsky em São Petersburgo no dia 5 de janeiro de 1890. Tchaikovsky escreveu a obra entre o período do ano de 1888 a 1889.

A história se inicia quando o rei e a rainha, pais de Aurora, convidam todas as fadas para serem madrinhas do batizado da princesa recém-nascida. Enquanto as fadas ofereciam presentes ao bebê, a fada Carabosse (fada má do espetáculo) lhe presenteou com um feitiço, em que ao completar 16 anos, Aurora iria se picar com uma agulha e mergulharia em um sono eterno. Aurora dormiria até que um príncipe a despertasse com um beijo e se casasse com ela.

FIGURA 1 - A bela adormecida



Fonte: Disponível em: <https://www.papodecinema.com.br/noticias/a-bela-adormecida-do-royal-ballet-de-londres-ganha-exibicao-em-porto-alegre/>. Acesso em 30 de set. 2018.

O espetáculo ganhou inúmeras versões e foi remontado por vários lugares pelo mundo. A apresentação feita pela Royal *Ballet* de Londres (Figura 1), contou com figurinos em tons pastel, ornamentações como bordado, aplicação de flores e laços. As cores escuras como o vermelho e o verde foram usadas em personagens que participam do ato malvado do conto de fadas.

2.4.2 Giselle

O romantismo do balé “Giselle”, nobre representante do Movimento Romântico na dança, possivelmente o mais famoso do movimento, foi o tema da apresentação. O espetáculo tem versão coreográfica de Vladimir Vasiliev. Os figurinos foram baseados nos originais do Teatro Bolshoi criados por Givenchy. A obra sintetiza todas as aspirações técnicas e dramáticas, constituindo-se no ponto principal do repertório das grandes companhias clássicas da atualidade.

A primeira apresentação feita foi em 28 de junho de 1841 no Opéra de Paris. O enredo da história conta com dois atos. No primeiro ato, a aldeã Giselle está apaixonada por Albrecht, um nobre disfarçado de camponês. Quando Giselle descobre a fraude, ela fica inconsolável e morre. No segundo ato, o amor eterno de Giselle por Albrecht o salva de ter seu espírito vital tomado pelos Willis. As Willis são almas de jovens que morreram antes do casamento. Elas se vingam, fazendo dançar até a morte os homens que encontrem na floresta. Giselle dança, quando Albrecht vai a noite visitar seu túmulo, e dessa forma, quebra o encanto das Willis. No final, ela o perdoa.

FIGURA 2 - Giselle

Fonte: Disponível em: <http://www.escolabolshoi.com.br/apresentacoes>. Acesso 30 de set. de 2018.

O cenário do espetáculo traz referências de um campo, com árvores, pássaros e materiais em palha. Os primeiros figurinos remetem a roupa das camponesas, nas cores amarela, vinho e branco. As cores vão se misturando a outras, como o azul e bege. Alguns design de superfície são observados, como amarrações, aplicações de flores e viés em contraste com a cor de fundo. O figurino masculino vai do bege ao preto, com bordados e aplicações.

2.4.3 Lago dos Cisnes

A história se passa em um reino distante onde vivia um feiticeiro chamado Rothbart. O seu maior sonho era ver sua filha, Odile, se casar com o homem que iria se tornar o rei da região. A primeira vítima do feiticeiro foi Odette, jovem por quem o príncipe era apaixonado. Sabendo que não haveria nenhuma solução para ela, a cisne se atira no lago e o príncipe Siegfried se afoga junto com ela, provando tal amor pela jovem Odette. Com a dramatização contada ela narrativa do espetáculo, as principais cores observadas foram o preto e o branco.

FIGURA 3 – Lago dos cisnes



Fonte: Disponível em: <https://5seis7oito.com/2016/04/25/ballet-de-repertorio-o-lago-do-cisnes/>. Acesso em 30 de set. de 2018.

O cenário, contou com pouca iluminação, enfatizando o enredo apresentado. Plumões e bordados em pedraria e broches são alguns dos beneficiamentos têxteis utilizados. O contraste também fica por conta dos tecidos, ora veludo, que possui característica mais forte, ora o tule e a musseline que trazem a sensação de leveza e fluidez.

2.4.4 Quebra-Nozes

A história se passa na Europa Ocidental, no século XIX, em uma típica noite de natal na casa da família *Stahlbaum*, local onde familiares e amigos estão reunidos. Clara e *Fritz* são filhos dos *Stahlbaum*. O padrinho *Drosselmeier*, presenteia Clara com uma sapatilha de balé e Fritz com uma espada. Ao longo da noite acontece algumas danças e um teatro de bonecos, quando todos começam a se despedir para ir embora, Clara é surpreendida por mais um presente do padrinho, um boneco Quebra Nozes, soldado esculpido em madeira.

O espetáculo também ganhou várias reproduções pelo mundo, se tornando um dos balés de repertório mais famosos.

FIGURA 4 - Quebra-nozes

Fonte: Disponível em: <https://5seis7oito.files.wordpress.com/2015/10/17069646.jpg>. Acesso em 30 de set. de 2018.

Muitas cores, luzes e atmosfera natalina são algumas das características da apresentação. Cores claras ou fortes nos figurinos, árvore de natal no cenário e ambiente dançante é como o espetáculo se inicia. O destaque da sapatilha de balé que Clara ganha, geralmente é narrado por uma boneca, vestida toda de rosa, que está calçada com as sapatilhas. O design de superfície da apresentação, fica por conta dos bordados, listras e bolas feitas em pelúcia

2.4.5 Coppélia

Coppélia teve sua coreografia original de Arthur Saint-Léon. O balé estreou a 25 de maio de 1870 na Ópera de Paris, com *Giuseppina Bozzachi* no papel principal. Foi o primeiro balé clássico a incluir danças folclóricas dando cor e realismo ao espetáculo.

No Brasil estreou no Teatro Municipal do Rio de Janeiro em 9 de maio de 1918, apresentado pela companhia de Ana Pavlova.

A narrativa traz uma jovem Swanilda que vê seu namorado Franz cair de amores por 'Coppélia', uma boneca construída pelo Dr. *Coppelius*. Para dar vida a criação, *Coppelius* quer usar a alma de Franz aproveitando-se de sua atração por Coppélia. Mas o plano é desfeito por Swanilda quando se coloca no lugar da boneca e salva seu amado.

Geralmente o cenário do espetáculo possui alguma vegetação, árvores ou folhas e é ornamentado com relógios ou casas.

FIGURA 5 - Coppélia



Fonte: Disponível em: <https://www.bolshoi.ru/en/performances/3333/>. Acesso em 30 de set. de 2018.

As bailarinas dançam em grupos, cada uma com uma cor (rosa, azul, amarelo e lilás em tons pastel e azul marinho). Na mesma cor do figurino elas possuem um acessório no cabelo, um arco com desenho de asas de anjo. Enquanto elas dançam, alguns personagens ficam próximos ao cenário.

3 DESIGN DE SUPERFÍCIE TÊXTIL

Para alguns estudiosos o design de superfície têxtil é uma técnica antiga. As civilizações antigas desenvolveram o gosto pela decoração de superfícies em geral ainda no período neolítico (de 10.000 a 5.000 a.C), quando surgiu a preocupação com a beleza. As cerâmicas começaram a receber beneficiamentos, como texturas e um trabalho com várias cores e os azulejos começaram se tornarem painéis.

3.1 Definição

“ Design de superfície têxtil é uma atividade criativa e técnica que se ocupa com a criação e desenvolvimento de qualidades estéticas, funcionais e estruturais, projetadas especificamente para constituição e ou/tratamentos de superfícies, adequadas ao contexto sociocultural e às diferentes necessidades e processos produtivos ” (RUTHSCHILLING,2008).

Para Evelize superfícies são elementos delimitadores de formas. Para ela o design de superfície não se restringe só a inserção de desenhos, cores e texturas sobre um abstrato. A função principal é conferir qualidades as superfícies por meio de projetos.

O design de superfície é uma área do conhecimento que abrange vários tipos de revestimentos, como os tecidos, papéis e até os plásticos. É uma área que possui carácter interdisciplinar, incorporando conhecimentos de diferentes áreas do saber.

Para Rubim (2005, p.21) o design de superfície é definido como “todo projeto elaborado por um designer, no que diz respeito ao tratamento e cor utilizados numa superfície, industrial ou não”. Rubim ainda diz que o design de superfície está longe de ser superficial, pois demanda método projetual, com atenção aos aspectos mercadológicos, técnicos, conceituais e funcionais, além dos estéticos. Ruthschilling (2008, p.47) corrobora quando afirma que o design de superfície vai “além da solução gráfica e visual, dá conta de solucionar problemas de relacionamento entre homem e objeto, conferindo tratamentos às superfícies que desempenham as tarefas, levando em conta o entorno e seu contexto de uso”

As superfícies têxteis dizem respeito as propriedades e beneficiamentos dos tecidos que podem interferirem no processo e resultado de um projeto têxtil. Por meio do conhecimento da composição e dos processos de produção dos tecidos, o designer tem possibilidade de criar superfícies com maior eficiência e controlar o resultado, conforme explica Levinbook (2008, p.374) no contexto específico da estamparia:

Dominar os processos de estampagem em tecidos com larguras e fios diferenciados e quadros ou cilindros para desenhos corridos são informações técnicas fundamentais, pois cada processo exige um tipo de tratamento diferenciado dos motivos têxteis em sua distribuição pelo tecido. A medida das máquinas circulares ou de máquinas de estampar a cilindro ou a quadro também difere em suas proporções, já que dependendo do tecido, seja ele sintético, seja natural, será necessário um tratamento feito por meio de corantes com características específicas para cada tipo de matéria-prima.

As características das fibras têxteis, conforme Pezzolo (2007), são sua finura (relacionada ao diâmetro ou espessura), elasticidade (flexibilidade, capacidade de alongamento), resistência, toque (sensação de conforto), hidrofildade (capacidade de absorção e retenção de umidade), comportamento diante de produtos químicos

(reação em contato com solventes, álcool e ácidos), e desgaste (resistência à ação mecânica).

A tecelagem é considerada por Ruthschilling uma tecnologia fundamental para a civilização humana. Segundo a autora, as estruturas têxteis básicas permanecem inalteradas nos sistemas tecnológicos de produção avançada da contemporaneidade. Desta forma, o tecido acompanha o homem por toda a vida, desde que nasce até nos ambientes de convivência social.

Os processos de beneficiamentos têxteis são discutidos em feiras internacionais pelo mundo. Conforme aponta Levinbook (2008, p.379), “o acompanhamento dos lançamentos internacionais em fios e matérias-primas deve ser considerado, na medida que traz informações das novas tecnologias em beneficiamento e dos tipos de tecidos que serão produzidos pelas fiações e tecelagens”.

3.2 Processos Têxteis

Sorger e Udale (2009), encontram outras inúmeras possibilidades de processos que podem ser aplicados com o objetivo de conceber superfícies originais. Diversos são os tratamentos que podem ser agregados aos tecidos. Além de estampas, artesanais ou digitais, ornamentações, como os bordados e aplicações, acabamentos e tingimentos, são alguns dos principais beneficiamentos têxteis.

Algumas das técnicas que consideradas design de superfície serão utilizadas neste projeto, como a estamparia digital, o bordado e a pintura artesanal.

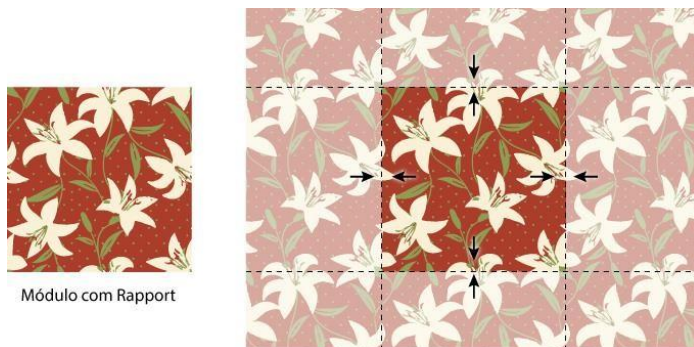
Ruthschilling considera estamparia digital todos os métodos em que as imagens são geradas ou digitalizadas em meio eletrônico e que a transferência da arte para o tecido não necessite da intermediação de matrizes, nem de separação de cores e que a impressão ocorra sem o contato do equipamento no tecido. A autora caracteriza dois processos: a sublimação e a estamparia por jato de tinta.

A impressão por sublimação necessita de um papel especial, chamado de *transfer*, e que sejam usados pigmentos sublimáticos. O papel serve como elemento de transferência da imagem para o tecido. A sublimação é considerada uns dos processos de estamparia mais ecológicos, já que utiliza corantes a base de água, gerando o mínimo de resíduos.

A estamparia por jato de tinta o tecido é embebido em uma substância química que reage ao corante, diretamente aplicado, e a fibra do tecido. Depois da impressão, diante de um vapor d'água em alta temperatura a imagem é fixada. Este processo é mais rápido, por isso muitas empresas têxteis optam por essa técnica.

A estampa é formada por padronagens, ou seja, módulos que repetidos diversas vezes, criam uma área de composição. Com isso, a menor unidade que constitui a estampa, é chamado de módulo. Repetindo tal módulo por meio de composições visuais tem-se um sistema de repetição ou radiação. A repetição é chamada de *rapport* (desenho que é reproduzido várias vezes) e a partir da técnica, é possível criar uma infinidade de padrões diferentes a partir do mesmo módulo.

FIGURA 6 – Estamparia digital



Disponível em: <https://metapix.com.br/artigo/2014/05/26/o-que-e-rapport/>. Acesso em: 06 de out. de 2018.

Outra técnica utilizada neste projeto é o bordado, ornamentação que segundo pesquisadores existe desde a pré-história e que era usado para a junção de duas peles. Por algum tempo o bordado foi usado como um tipo de costura e Sousa afirma que:

Entrando na Idade Média o bordado europeu estabelece uma estreita ligação com a igreja católica, sendo muito utilizado para adornar vestimentas do clero, mas simultaneamente, devido as Cruzadas, suas técnicas são incrementadas com a influência dos povos orientais. (2012, p.6)

Com a chegada da Idade Moderna, os bordados começaram a serem feitos á máquina, já que era a grande novidade do período. A técnica artesanal não deixou de existir, porém começou a dividir espaço com o bordado a máquina. Queiroz afirma que

Certamente que a máquina de bordar não reflete sobre sua atividade. O que distingue o bordado artesanal é que foi resultado de um momento em que

aquela pessoa que o produziu esteve corporalmente e subjetivamente interagindo com os pontos e os fios do tecido. (QUEIROZ, 2011, p. 6).

A técnica do bordado pode estar carregada de significados, sendo uma forma de linguagem utilizada pela moda.

A beleza do bordado se converte em uma linguagem e na forma de refletir sobre o cotidiano onde o tecido social se sobrepõe ao tecido da renda. O tecido é “encantado” porque encanta quem o produz, lhe dá expressão e nessa relação dialética o concreto formula a emancipação social desses sujeitos. (QUEIROZ, 2011, p. 23).

Jones (2005) define o bordado como técnica capaz de produzir alterações tanto exteriores, na pessoa que o usa estampado em suas roupas, quanto interiores, “os adornos possibilitam enriquecer nossos atrativos físicos, afirmar nossa criatividade e individualidade ou sinalizar nossa associação ou posição dentro de um grupo ou cultura.” (p. 26).

Na contemporaneidade, uma das principais funções do bordado é agregar valor a peça, como um grande elemento decorativo, sendo visto em várias coleções de estilista. O bordado traz a ideia de elegância e sofisticação, por essas qualidades, várias marcas optam por este tipo de ornamentação. Na técnica podem ser usados diversos materiais, como linhas, pedrarias, canutilhos e pontos de luz.

FIGURA 7 – Bordado em bolsas



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/458593174538385649/>. Acesso em: 06 de out. de 2018.

Hoje as técnicas artesanais estão sendo mais valorizadas do que antes, ganhando espaço não só em roupas, mas em acessórios também. O fazer artesanal sugere exclusividade e várias possibilidades, por isso é tão aproveitado.

O processo artesanal coloca em evidencia a criação do design e delicadeza no processo. A pintura artesanal, técnica já citada, também dá destaque ao criador. Para Volpini (2009) “a pintura pode ser descrita como a arte de apresentar fatos

naturais, ideias, sentimentos e materialidades com auxílio de pigmentos ou de qualquer outro corante sobre uma superfície”.

Uma das primeiras manifestações artísticas do homem, foi a pintura, comprovada com registros pré-históricos e chamada de pinturas rupestres. Já a pintura em tecido como atividade artesanal é mais recente, há escassos registros teóricos sobre esta atividade, a ênfase sempre foi dada ao fazer, a prática. Sendo transmitida de artesão para artesão sem a preocupação de registrar os procedimentos teóricos e técnicas.

Existem várias técnicas de pinturas para diferentes materiais. A pintura feita em tecido, usada neste projeto, oferece múltipla utilidade. Existe a pintura livre e a pintura com moldes, como o *estêncil*. A pintura a partir do *estêncil* é bastante utilizada por artesãos iniciantes, já que não necessita de muita habilidade.

A técnica mais utilizada para pintura ainda é a tradicional, “a pincel”, onde uma cor é escolhida como base e outras cores são agregadas ao desenho aos poucos, podendo até ser trabalhado o jogo de luz e sombra, dando profundidade e movimento a pintura. Outra técnica também vista na moda é a pintura porcelanizada, que se caracteriza por uma pintura do fundo dos objetos, causando efeitos de transparência e tonalidades, evidenciando o trabalho todo.

FIGURA 8 – Bolsa pintada a mão



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/561542647280231263/>. Acesso em: 06 de out. De 2018.

Hoje os profissionais que trabalham com a técnica podem contar com empresas que desenvolvem e oferecem ao mercado uma gama de materiais e equipamentos específicos para a pintura em tecido, o que facilita o desenvolvimento da atividade diversos produtos.

4 MODA E DANÇA

Com uma análise em relação a linguagem da dança e da moda é possível perceber o quanto são semelhantes. Elas utilizam da mesma comunicação, não verbal, expressada na dança através de movimentos e técnicas, com o figurino e a história narrada, através do corpo como suporte. A linguagem de comunicação da moda fica por conta de um determinado comportamento, estilo de vida ou de se vestir. A moda é um sistema complexo que acompanha a história, o tempo e expressão corporal, e que une algo simples como a roupa em um contexto social, político e cultural (PALOMINO,2010). Ana Carolina Jobim (2009) acredita que as vestimentas que cobrem os corpos são carregadas de significados, assim as representações, como de uma revista de moda ou de um espetáculo de dança são reconstruídas e interpretadas pelo espectador, de modo que possam ser vinculadas aquela cultura. O corpo se torna mídia da dança e da moda.

” Essa relação entre corpo e moda, corpo e dança, está inserida no mesmo contexto social e recebe as mesmas influências culturais. Ao mesmo tempo em que a moda propõe novas modelagens, o corpo é celebrado na dança, abrindo novos caminhos artísticos” (RODRIGUES,2009, p.126).

Com a contemporaneidade o corpo se tornou grande fonte de estudo para entender as relações simbólicas da sociedade. O corpo como elemento da moda, foi se modificando em um território sem fronteiras e sempre renovável. Para Nízia Villaça,

O corpo é o lugar de uma construção identitária que se articula crescentemente com a imagem, substituindo, progressivamente, a ideia de adequação por uma estranheza. Se o corpo servia para vestir o sujeito, a corporeidade contemporânea, transportada pela imagem, traz uma experiência que escapa ao próprio sujeito. (2007, p.16)

Para Siqueira (2006) os movimentos da dança são frutos de uma rede de trocas culturais e influencias que constrói sentidos através dos movimentos corporais. É nesse contexto em que a arte consegue “comunicar, protestar, encantar, ou meramente declarar sua existência” (RODRIGUES,2009, p.79).

O diálogo entre dança e moda é ainda mais extenso sendo, fonte de inspiração e suporte para ambos. Muitos estilistas como Paul Poiret (1879-1944) e Chanel (1883-1971) conceberam figurinos para grandes os espetáculos da sua época. No *ballet* a presença do figurinista para a apresentação é essencial. Como já dito antes, o figurino faz parte da história narrada, sendo parte integrante do espetáculo.

O profissional de moda é responsável por criar indumentárias que estão de acordo com o roteiro produzido. Assim o figurinista parte de uma pesquisa prévia do assunto tratado, para logo após selecionar a roupa e os acessórios.

O design de superfície pode conferir ao tecido, ou à peça pronta, caimento diferente do que teriam sem ela, e ainda aproveita dos movimentos dos bailarinos para ampliar o efeito do figurino no palco, como menciona Udale (2009, p.108).

Outro modo de trabalhar a superfície do tecido, em vez de estampar ou bordar, é ornamentar, o que confere uma aparência mais tridimensional e decorativa ao tecido. Lantejoulas, espelinhos, miçangas, conchas, pedras e penas podem ser usadas para adicionar cor, padronagens e textura de superfície a um tecido ou uma peça de roupa. (UDALE, 2009, p. 108)

Ornamentações como processo final na construção de um figurino, são utilizados em diversos materiais, como cristais, espelhos, pedras, bordados, lantejoulas, cordões, fitas e outros aviamentos que nas mãos do figurinista viram adornos. É parte do processo de criação desenhar as ornamentações que serão aplicadas nos figurinos, demandando pesquisa de temas e referências visuais (cores, texturas e formas), para então basear este pequeno processo criativo a ser inserido no todo. Esta customização enriquece o figurino, agrega valor a ele. Sob a iluminação do palco, as aplicações refletem e tornam visíveis os detalhes aplicados.

Udale (2009) explica que em certas culturas, a ornamentação expressa identidade social ou superstições. Botões, medalhões e galões mostram status social e poder.

O figurino transforma o bailarino em uma figura dramática, ele deixa de lado quem é para interpretar um personagem. Cabe ao figurino contar uma história, transmitir sentimentos e inserir o público no contexto da obra.

5 MARCA

ALIZ é uma marca que reconhece a importância dos acessórios nas composições do dia a dia e por isso dá total atenção a versatilidade das peças. Nossa motivação é deixar a mulher bem vestida, com o foco nos acessórios, que carregam personalidade moderna e sofisticada alinhada ao conforto. Pensando em todas as mulheres, nossas peças possuem como destaque a funcionalidade e o caráter utilitário, podendo transitar em diversos ambientes, com várias combinações de materiais e em variados looks. Nossa marca preza pelo conforto e exclusividade te deixando bem vestida o dia todo.

ALIZ traz para o inverno 2019, uma coleção inspirada na estética do balé que apresenta um design moderno com referências clássicas que ornamentam os acessórios. Fazem parte dessa coleção: bolsas, broches para sapatos e lenços, que irão compor um look padrão. A marca tem como objetivo prezar o estilo alinhado a versatilidade, trazendo sofisticação a sua composição do dia a dia. Trazemos a feminilidade clássica junto a elegância contemporânea, através das cores, formas e estampas. Como destaque nos acessórios, utilizamos variados design de superfícies que valorizam os materiais usados na confecção da coleção.

A coleção promove a união do clássico ao DNA da marca, que carrega o design moderno como destaque. O tema da coleção deu forma as peças, que para chegar a passarela propõe um processo de pesquisa, de testes e depois a confecção da coleção. Todo o processo envolve muito cuidado e dedicação, que faz todo esforço ser transformado em peças desejo. ALIZ, estilo que acompanha você!

FIGURA 9 - Logo



Fonte: Da autora, 2018.

6 ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO

Com base na pesquisa do projeto, desenvolvemos um tema e uma técnica para que a partir dela fosse possível desenvolver a coleção **Acessórios de Repertório**, que é composta por 5 famílias: A bela adormecida, Coppélia, Quebra-Nozes, Giselle e o Lago dos Cisnes. A prancha referencial traz algumas inspirações selecionadas para dar suporte a execução da coleção, apresentada no briefing.

O fluxograma e a matriz referencial apresentam dados técnicos de produção dos acessórios, como tecidos, cores, formas e design de superfície.

6.1 BRIEFING

A marca ALIZ reconhece a importância dos acessórios nas composições do dia a dia e por isso dá total atenção a versatilidade das peças. A coleção traz sofisticação alinhada ao conforto e exclusividade pelo processo artesanal.

A coleção Acessórios de Repertório foi pensada a partir do design de superfícies observados nos espetáculos da pesquisa. Estamparias por sublimação, aplicações, bordados de linha e pedraria, pintura artesanal, tassel, amarrações e o matelêsse foram alguns dos beneficiamentos têxteis que serão apresentados nessa coleção.

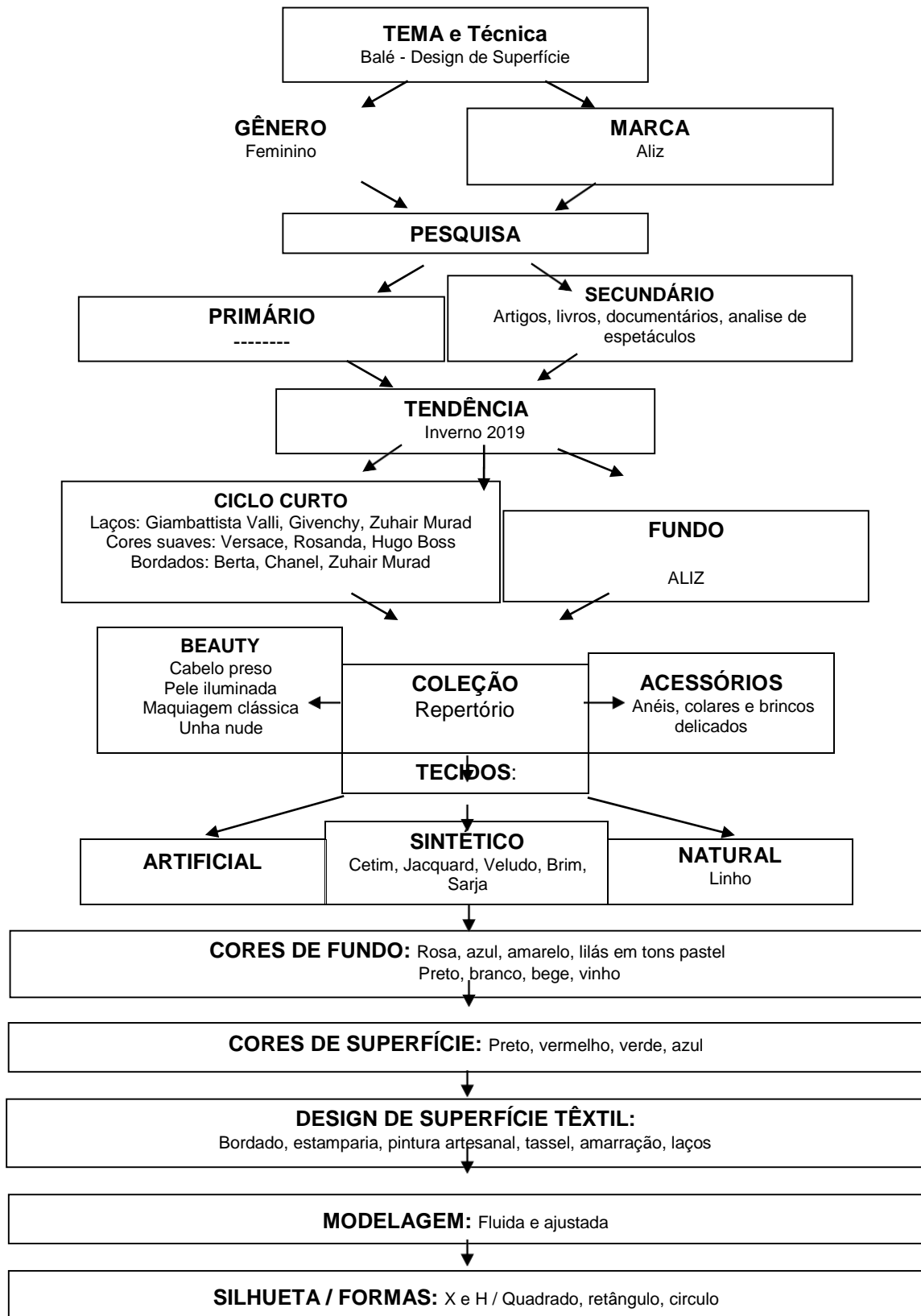
Como a coleção é de acessórios, foi desenvolvido um look padrão, composto por um *collant* confeccionado em *lycra* e uma saia midi em tule e musseline.

De acordo com as tendências do inverno de 2019, como as cores suaves, bordados e a utilização dos laços, foram definidos os materiais utilizados nos acessórios. As cores e os design de superfícies utilizados foram selecionados segundo a observação feita em cada espetáculo, que dá nome as famílias.



Fonte: Da autora, 2018.

Figura 11 – Fluxograma



Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

6.2 MATRIZ REFERENCIAL

A criação dos acessórios que compõe a coleção Repertório do *ballet* na moda, levaram em conta as principais tendências apontadas para a temporada de inverno 2019, como os laços, representando as amarrações das sapatilhas na dança, as cores suaves, que diz respeito as cores observadas nos espetáculos citados e o bordado, que faz alusão ao design de superfície mais utilizado nas apresentações. Para completar a composição, foi escolhida as modelagens fluida e ajustada, em silhuetas X e H.

Como o destaque da coleção são as bolsas, os tecidos escolhidos para elas foram pensados de acordo com a estrutura de cada uma delas. A escolha dos tecidos é fundamental para que valorize o design de superfície, técnica do projeto. Os tecidos utilizados serão o veludo, o jacquard, o linho, a sarja, o brim e o cetim. Estes serão distribuídos em lenços, bolsas e acessórios para sapato.

No que se refere a materiais, foram selecionados de acordo com cada família. Os principais serão as argolas, correntes, ilhoses, cetim (forro das bolsas) e o couro que serão parte da estrutura das bolsas.

A proposta de Design de Superfície são os bordados, feitos em pedrarias e linha, a pintura artesanal e a estamparia por sublimação, com motivos que representam os espetáculos, a aplicação de elementos referentes as famílias, o tassel como ornamentação, a etiqueta da marca, aplicação de plumas em acessórios para os sapatos, e algumas amarrações.

A família **Giselle**, traz o romantismo através das cores suaves, o amarelo e azul em tons pastel, como cores de fundo e o branco e vinho como cores de superfície, simbolizando o dia do fim da colheita da uva, quando Giselle conhece Albrecht. As estampas desenvolvidas para essa família remetem as willis, espíritos de moças que morreram antes de casar. Os tecidos escolhidos para essa família foram o veludo e a sarja que receberão o bordado e algumas amarrações, referências do figurino utilizado pelos bailarinos.

Lago dos Cisnes enaltece a dramaticidade do espetáculo com o uso de contraste de cores, como o preto com branco e o preto com cinza. Pedrarias e plumas serão o design de superfície em destaque, já que é muito utilizado no figurino. As plumas fazendo referências aos cisnes serão aplicadas em acessórios de sapato, e a estampa por sublimação traz a feminilidade de Odette, personagem protagonista no

espetáculo. Os tecidos selecionados foram o jacquard e o brim que serão superfície para as aplicações.

A família **Coppélia**, traz a referência da aldeia para os acessórios. Por isso o material utilizado será o linho e o brim, tecidos que recebem a pintura artesanal que será o design de superfície. Cores como rosa, azul, lilás e verde em tons pastel, laços e tassel remetem a boneca Coppélia e o bege e o branco são referentes a Franz, homem que a boneca quer conquistar.

Esta família, a **Quebra Nozes** e inspira no presente que Clara ganha do padrinho, as sapatilhas de balé. Serão feitas algumas releituras da sapatilha, como na estampa por sublimação, e detalhes dela como os laços serão utilizados em alguns acessórios. As cores como o verde e o vermelho, são inspiradas na roupa do quebra-nozes, primeiro presente ganhado por Clara do padrinho. O branco e azul são inspirações do figurino das bailarinas que interpretam Clara. O jacquard, o cetim e o veludo serão os tecidos utilizados como base para bordados de linha, e o matelassê, beneficiamento têxtil que será utilizado.

Bela Adormecida valoriza o conto de fadas com a pintura artesanal, bordados e aplicações. Traz as cores da princesa Aurora (tons de rosa), motivos florais contando o romantismo da narrativa e tons pastel para referenciar as fadas, incorporando características do espetáculo na coleção. O jacquard, o linho, pedrarias e aviamentos de ornamentação como o galão bordado, irão trazer o conto de um reino para a coleção, adicionando sofisticação aos acessórios da marca.

Referência palpável	Tecido			Cor		Design de superfície	Modelagem	Formas
	Artificial	Sintético	Natural	Fundo	Superfície			
Inspiração impalpável								
Giselle	-----	Veludo (65% viscose, 21% poliâmida) Sanjam (100% poliéster)	Sarja (97% algodão e 3% elastano)	Azul e amarelo em tons pastel	Vinho, roxo e branco	Bordado e amarração / estampa por sublimação	Estruturada	Quadrada
Lago dos cisnes	-----	Jacquard (100% poliéster) Cetim (97% poliéster, 3% elastano) Brim (100% algodão)	-----	Preto, branco e cinza	Branco Preto	Aplicação de pedrarias e plumas / estampa por sublimação	Estruturada	Quadrada
Copelai	-----	Brim (100% algodão) Sanjam (100% poliéster)	Linho	Branco Bege	Rosa, azul, lilás e verde em tons pastel	Pintura artesanal, laços e tassel / estampa por sublimação	Estruturada	Círculo
Quebra-Nozes	-----	Jacquard (100% poliéster) Cetim (97% poliéster, 3% elastano) Brim (100% algodão) Veludo	-----	Branco, azul e rosa em tons pastel	Verde e vermelho	Laços, bordado de linha, mateiãse / estampa por sublimação	Estruturada	Retangular
A bela adormecida	-----	Jacquard (100% poliéster) Cetim (97% poliéster, 3% elastano)	Linho	Tons de rosa	Branco Dourado Prata	Bordados e aplicações	Estruturada	Quadrado

Legenda:  Referência  Inspiração  Interseção

PARÂMETRO DE PRODUTO

Quadro: Parâmetro de produto

Nome da coleção: Repertório

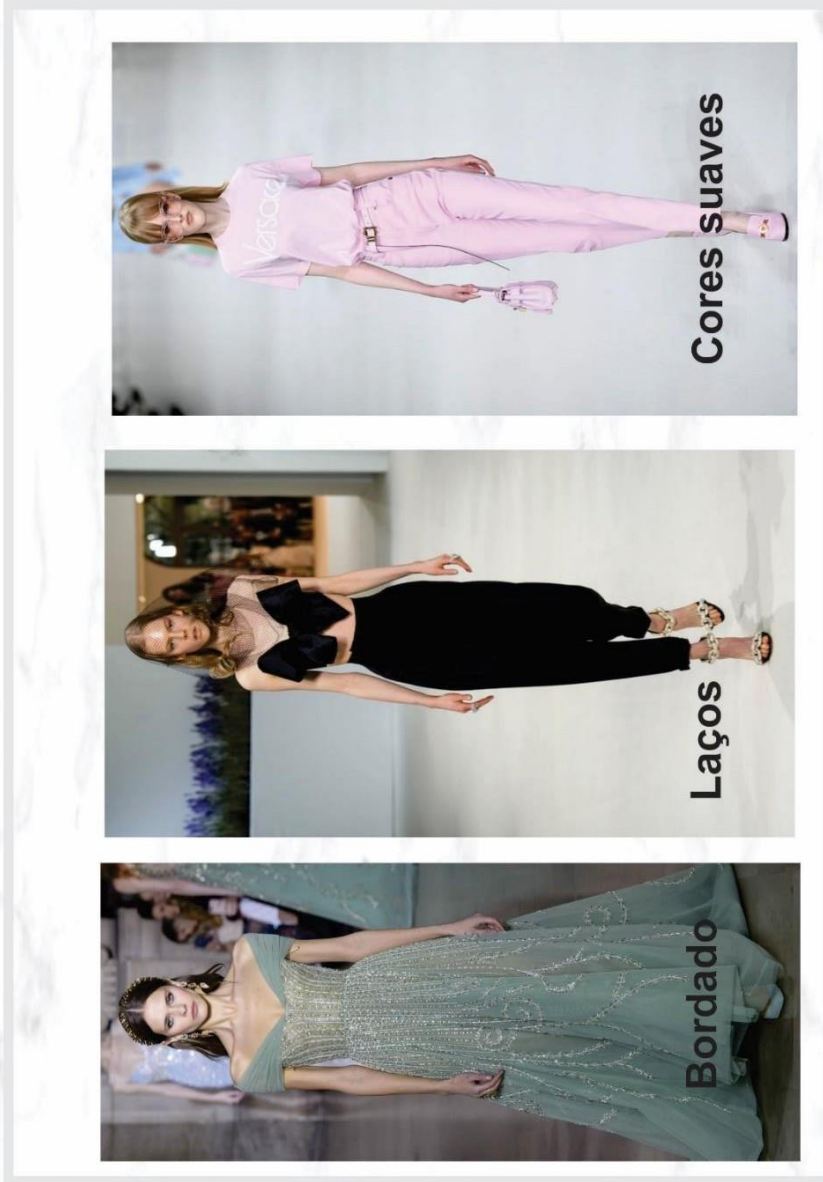
Estação: Inverno 2019

Mix de Moda Mix de Produtos	Básico	Fashion	Vanguarda	Total	%
Bolsas quadradas	3	2	0	5	8,33
Bolsas arredondadas	2	3	0	5	8,33
Bolsas Retangulares	5	5	0	10	16,66
Lenços (Estamparia digital)	10	10	0	20	33,33
Broches para sapato	3	2	0	5	8,33
Acessórios para sapato – (materiais diversos)	5	5	0	10	16,66
Acessórios de sapato - com tecido	3	2	0	5	8,33
Total	31	29	0	60	100%
%	51,66	48,33	0	100%	

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

Figura 13 - Prancha de Tendências

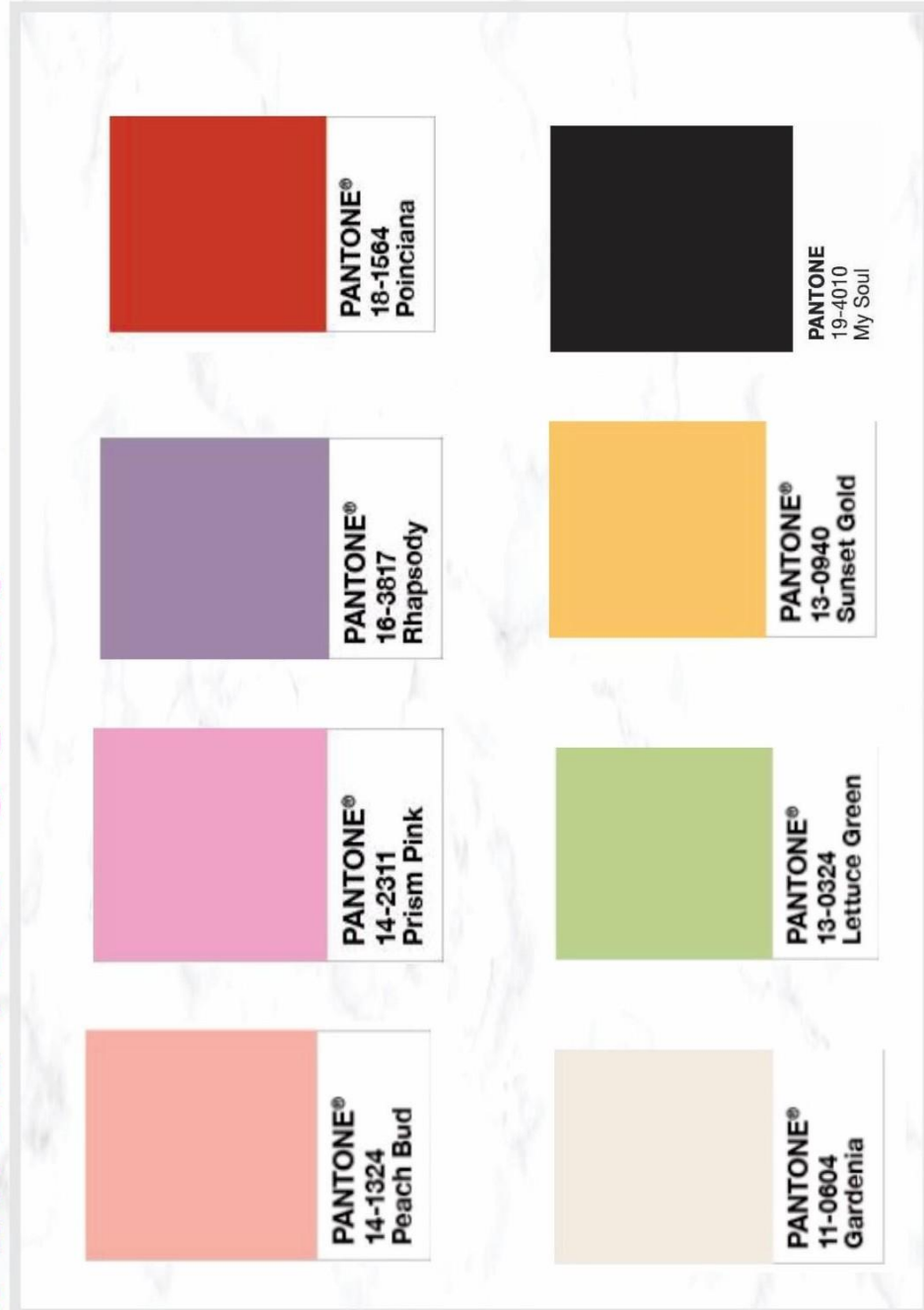
PRANCHA DE TENDÊNCIAS



Fonte: Da autora,2018.

Figura 14 - Prancha de cartela de cores

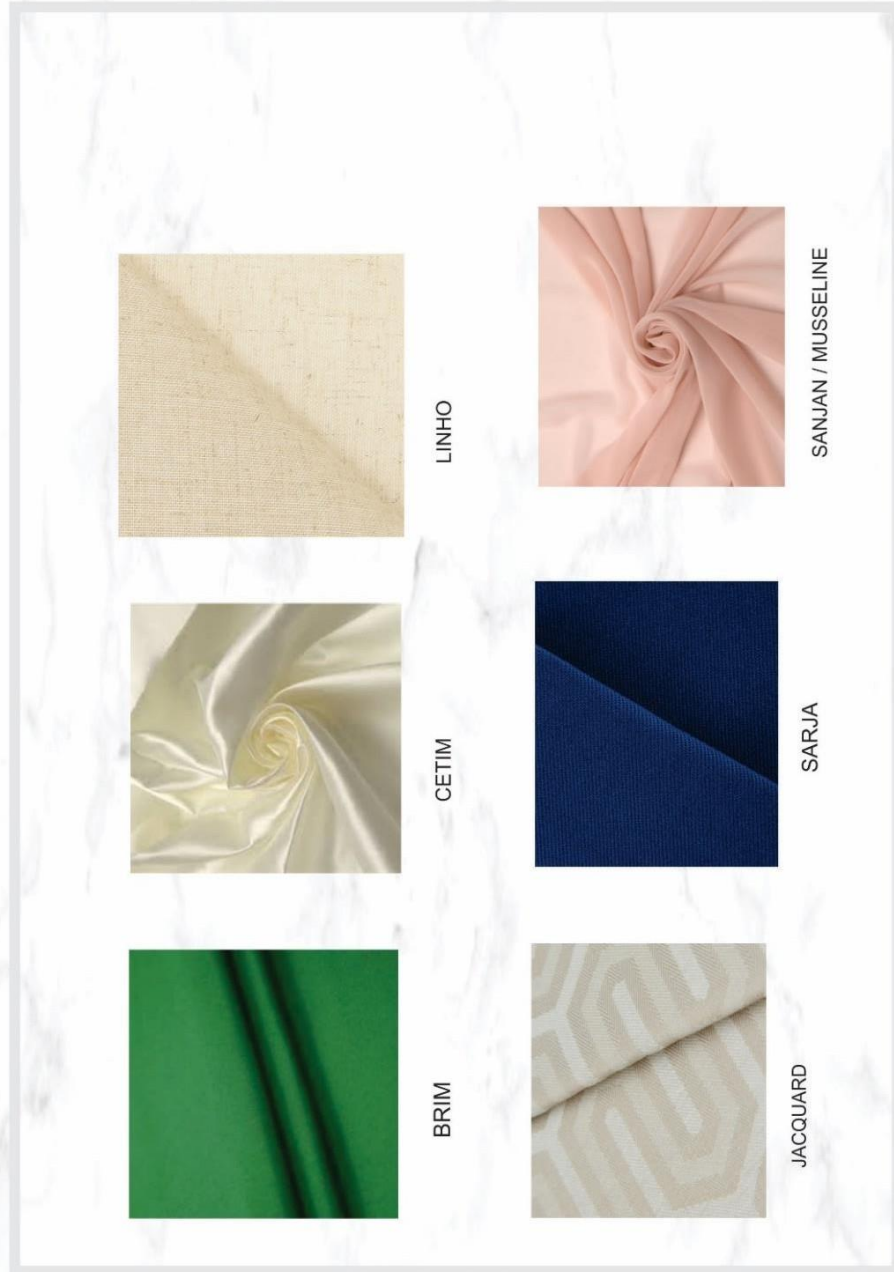
CARTELA DE CORES



Fonte: Da autora, 2018.

Figura 15 – Prancha de cartela de tecidos

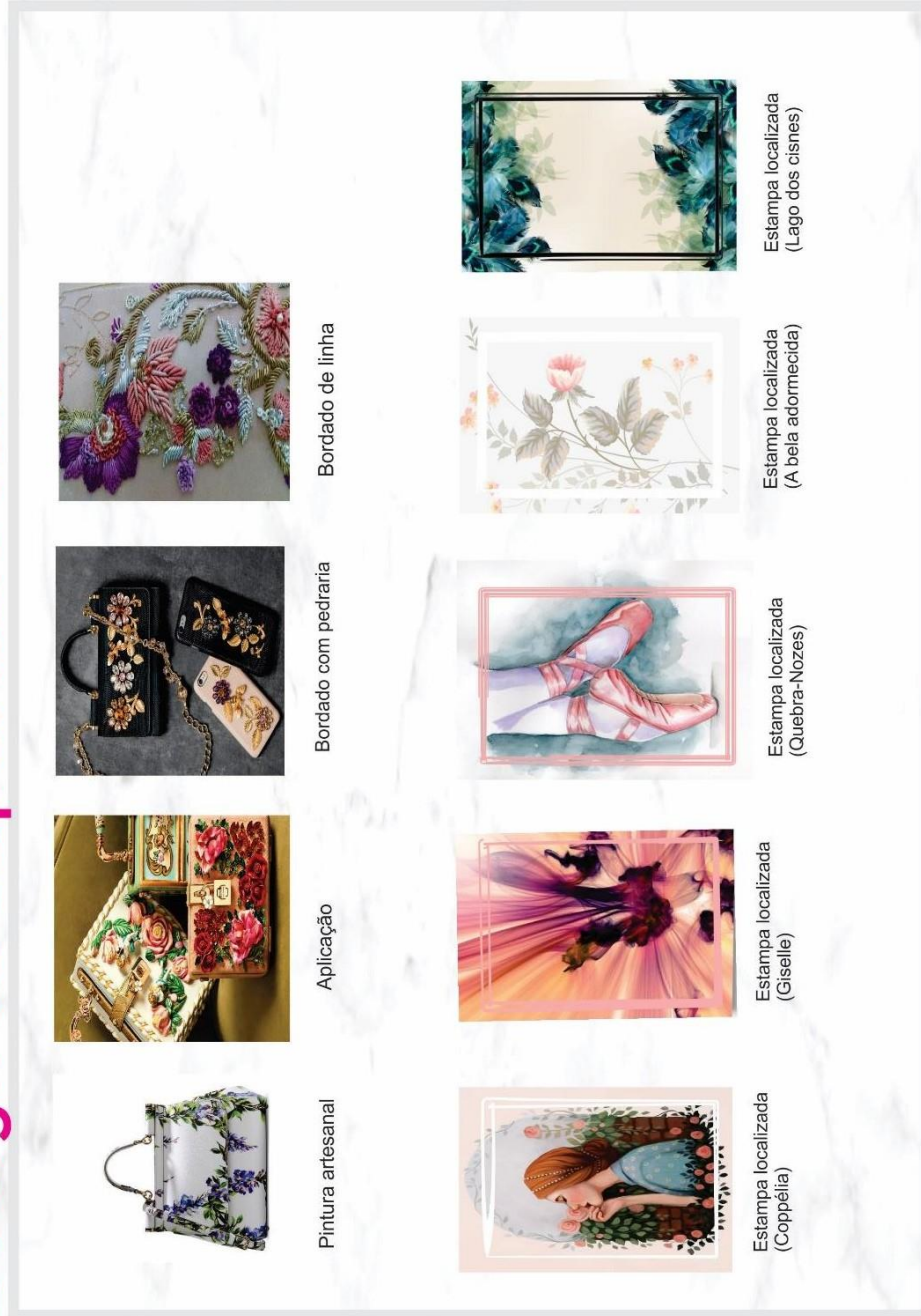
CARTELA DE TECIDOS



Fonte: Da autora,2018.

Figura 16 – Prancha de design de superfície

Design de superfície têxtil



Fonte: Da autora,2018.

Figura 17 – Croquis da coleção

Apresentação dos croquis da coleção Repertório junto com suas respectivas tabelas de custos e fichas técnicas.

Figura 18 – Croquis confeccionados

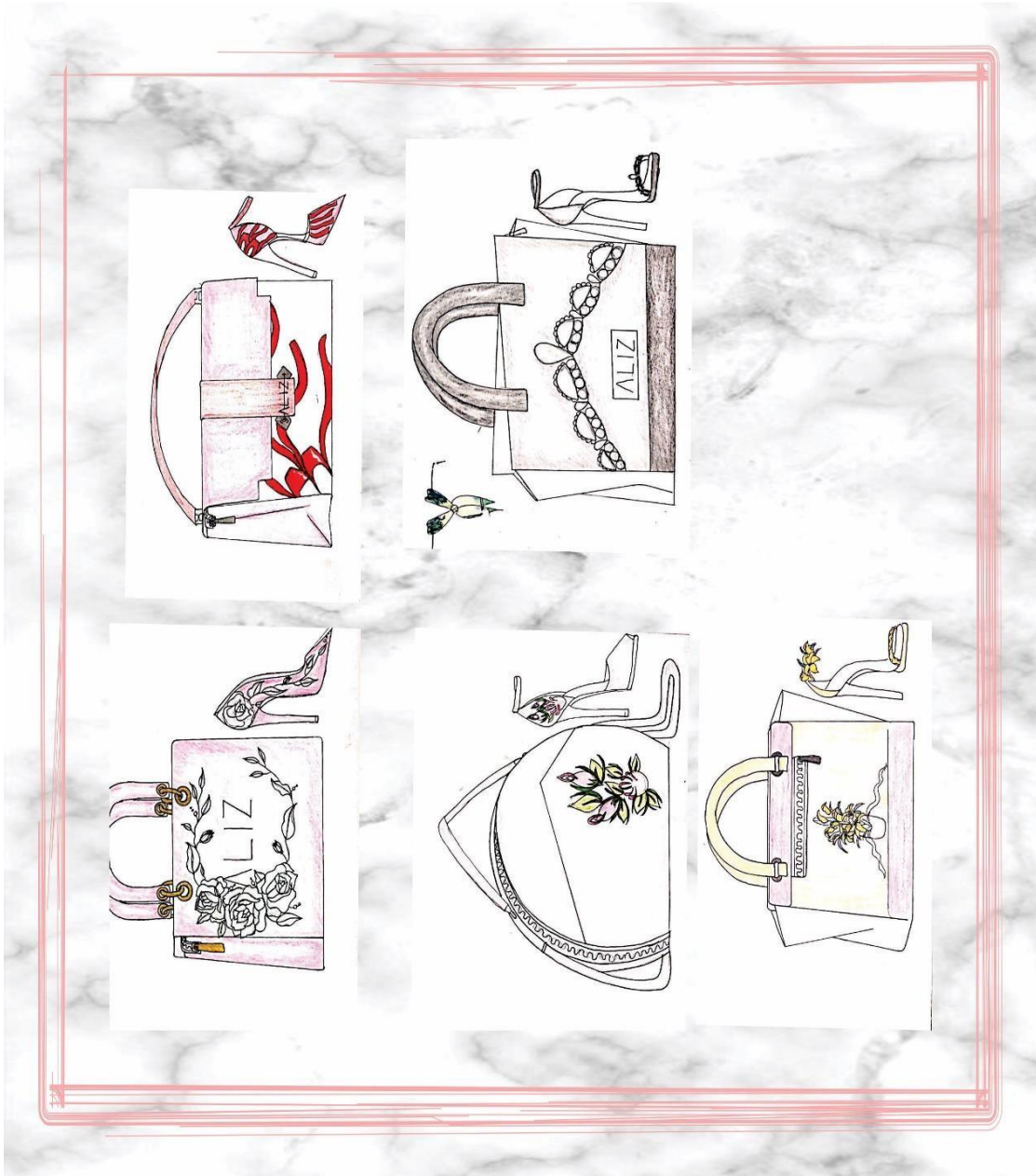


Figura 19 – Croqui bolsa Bela Adormecida



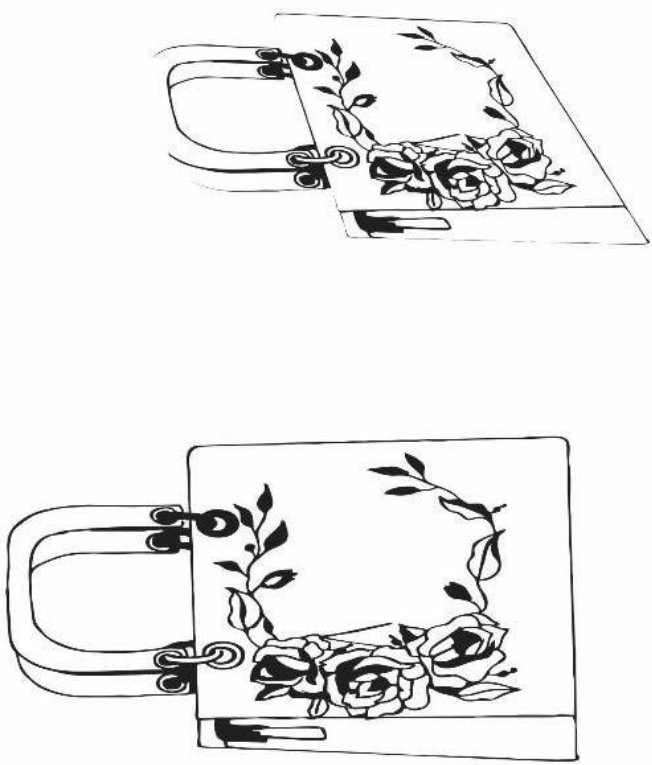
Fonte: Da autora,2018.

TABELA DE CUSTO - Tabela de custo bolsa Bela Adormecida

Coleção: Repertório			Estação: Inverno 2019	
Produto: Bolsa Bela Adormecida			Ref: BBA001	Total: R\$ 98,50
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Linho	2m	Normandi Tecidos	30,00	60,00
Argolas	8	Casa Chic	2,50	20,00
Zíper	1 Grande	Casa Chic	3,50	3,50
Cetim	1m	Centenário	15,00	15,00
...
Total				R\$ 98,50

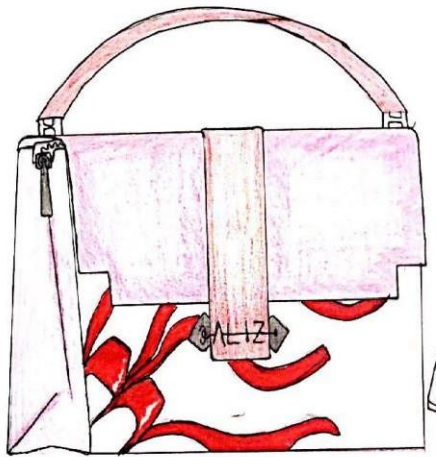
Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 1 – Ficha Técnica da Bolsa Bela Adormecida

Coleção: Repertório	Matéria prima principal:						
Modelista: Raissa Amorim	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
Modelo: Bolsa bordada	Linho		Rosa	1m	Importado	Normandi	1,40
Ano: 2018	Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)						
Ref: BBA001	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
	Papelão 100	-	-	2 placas	Importado	Granville	50 cm
	Cetim		Off white	1 m	Importado	Centenário	1,40
Descrição da peça: Bolsa rosa com bordado de linha e pedraria							
Grade de tamanho:							
	Comprimento	30 cm					
	Altura	20 cm					
	Largura	10 cm					
	Observações						
Beneficiamento: Bordado							

Fonte: Da autora,2018.

Figura 20 – Bolsa Quebra Nozes




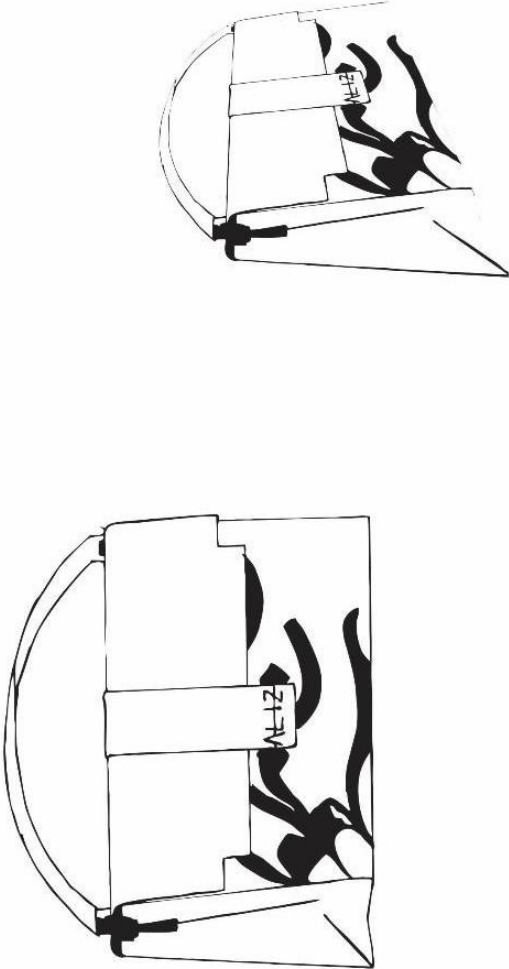
Fonte: Da autora, 2018.

TABELA DE CUSTO – Tabela de custos da Bolsa Quebra Nozes

Coleção: Repertório			Estação: Inverno 2019	
Produto: Bolsa Quebra Nozes			Ref: BQN002	Total: R\$ 70,50
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Brim	2m	Normandi Tecidos	23,00	46,00
Passador	2	Granville	3,00	6,00
Zíper	1 Grande	Casa da costura	3,50	3,50
Cetim	1m	Centenário	15,00	15,00
...
Total				R\$ 70,50

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 2 – Ficha técnica da bolsa Quebra Nozes

<p>Coleção: Repertório</p>	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Brim</td> <td>100% algodão/Vermelho/Rosa</td> <td></td> <td>1m</td> <td>Importado</td> <td>Normandi</td> <td>1,40</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Cetim Passador</td> <td>97% poliéster</td> <td>Off white</td> <td>1m 2</td> <td>Importado</td> <td>Centenário Granville</td> <td>1,40</td> </tr> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Brim	100% algodão/Vermelho/Rosa		1m	Importado	Normandi	1,40	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Cetim Passador	97% poliéster	Off white	1m 2	Importado	Centenário Granville	1,40
Nome/código		Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																						
Brim	100% algodão/Vermelho/Rosa		1m	Importado	Normandi	1,40																							
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																							
Cetim Passador	97% poliéster	Off white	1m 2	Importado	Centenário Granville	1,40																							
<p>Modelista: Raissa Amorim</p> <p>Modelo: Bolsa quebra nozes</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: BNC002</p>	<p>Design DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA</p> 																												
<p>Descrição da peça: Bolsa - pintura artesanal</p>																													
<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <tr> <td>Comprimento</td> <td>30 cm</td> </tr> <tr> <td>Altura</td> <td>25 cm</td> </tr> <tr> <td>Largura</td> <td>10 cm</td> </tr> </table> <p>Observações</p> <p>Beneficiamento:</p>	Comprimento	30 cm	Altura	25 cm	Largura	10 cm																							
Comprimento	30 cm																												
Altura	25 cm																												
Largura	10 cm																												

Fonte: Da autora, 2018.

FIGURA 21 – Bolsa Lago dos Cisnes




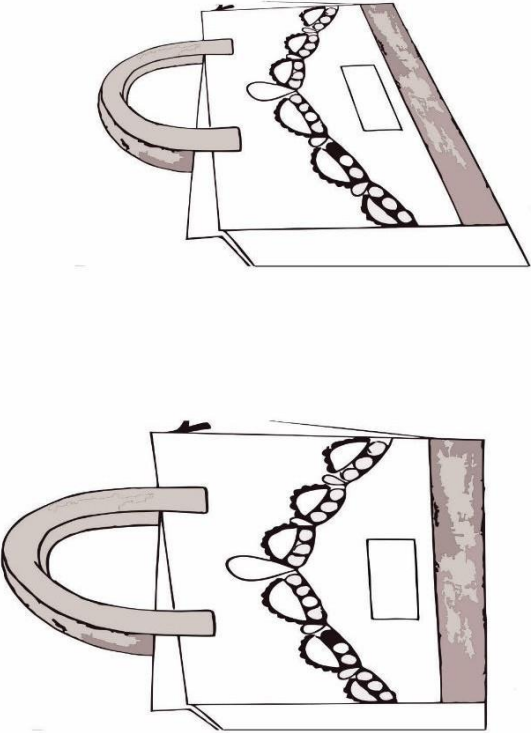
Fonte: Da autora,2018.

TABELA DE CUSTOS

Coleção: Repertório			Estação: Inverno 2019	
Produto: Bolsa Lago dos Cisnes			Ref: BLC003	Total: R\$ 74,00
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Brim	2m	Normandi Tecidos	23,00	46,00
Chaton	2 pacotes	Granville	5,00	10,00
Zíper	1 Grande	Casa Chic	3,50	3,50
Cetim	1m	Centenário	15,00	15,00
...
Total				R\$ 74,00

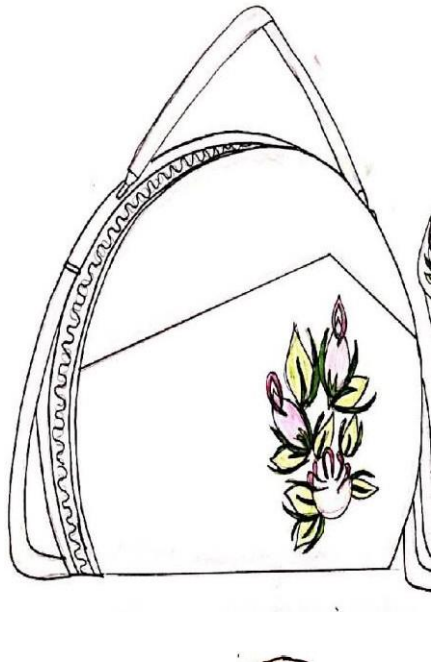
Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora,2018.

TABELA 3 – Ficha Técnica da Bolsa Lago dos Cisnes

<p>Coleção: Repertório</p> <p>Modelista: Raissa Amorim</p> <p>Modelo: Bolsa pedraria</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: BLC003</p>	<div style="text-align: right; font-size: small; margin-bottom: 10px;"> <p>DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA</p>  </div> <p>Matéria prima principal:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; font-size: x-small;"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/m²</th> </tr> <tr> <td>Brim</td> <td>100% algodão</td> <td>Preto</td> <td>1 m</td> <td>Importado</td> <td>Normandi</td> <td>1,40</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; font-size: x-small;"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/m²</th> </tr> <tr> <td>Cetim Papelão 100</td> <td>97% poliéster</td> <td>off white</td> <td>50 cm 2 placas</td> <td>Importado</td> <td>Centenário Granville</td> <td>1,40 50 cm</td> </tr> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	Brim	100% algodão	Preto	1 m	Importado	Normandi	1,40	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	Cetim Papelão 100	97% poliéster	off white	50 cm 2 placas	Importado	Centenário Granville	1,40 50 cm
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²																							
Brim	100% algodão	Preto	1 m	Importado	Normandi	1,40																							
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²																							
Cetim Papelão 100	97% poliéster	off white	50 cm 2 placas	Importado	Centenário Granville	1,40 50 cm																							
<p>Descrição da peça: Bolsa com pedraria</p>	<div style="text-align: center;">  </div>																												
<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; font-size: x-small;"> <tr> <td>Comprimento</td> <td>28 cm</td> </tr> <tr> <td>Altura</td> <td>22 cm</td> </tr> <tr> <td>Largura</td> <td>10 cm</td> </tr> <tr> <td>Observações</td> <td></td> </tr> </table>	Comprimento	28 cm	Altura	22 cm	Largura	10 cm	Observações		<p>Beneficiamento:</p>																				
Comprimento	28 cm																												
Altura	22 cm																												
Largura	10 cm																												
Observações																													

Fonte: Da autora, 2018.

FIGURA 22 – Bolsa Coppélia



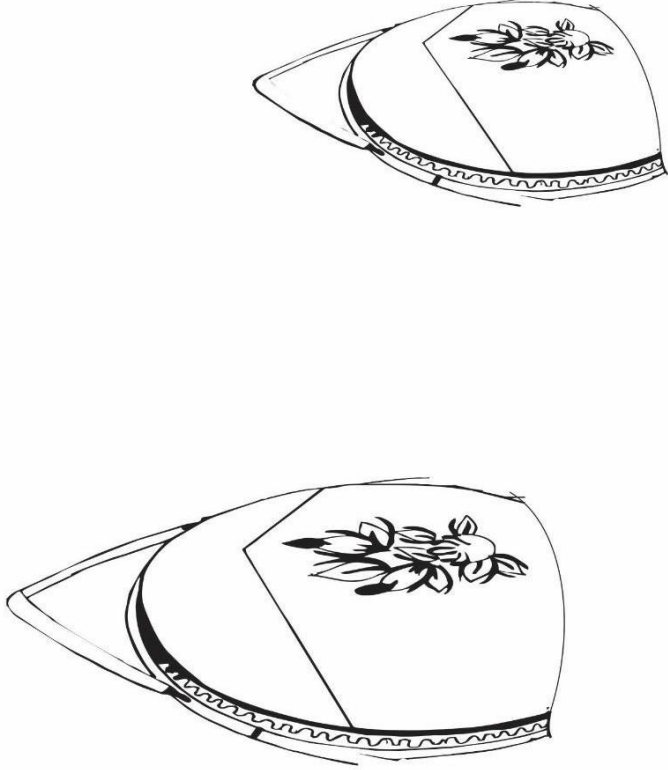
Fonte: Da autora,2018.

TABELA DE CUSTOS

Coleção: Repertório			Estação: Inverno 2019	
Produto: Bolsa Coppélia			Ref: BC004	Total: R\$ 84,50
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Linho	2m	Marabá	30,00	60,00
Passador	2	Granville	3,00	6,00
Zíper	1 Grande	Casa Combat	3,50	3,50
Cetim	1m	Centenário	15,00	15,00
...
Total				R\$ 84,50

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 4 – Ficha Técnica Bolsa Coppélia

<p>Coleção: Repertório</p> <p>Modelista: Raissa Amorim</p> <p>Modelo: Bolsa redonda Coppélia</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: Bc004</p>	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Linho</td> <td></td> <td>Cru</td> <td>1m</td> <td>Importado</td> <td>Marabá</td> <td>1,40</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Zipel</td> <td></td> <td>bege</td> <td>1</td> <td></td> <td>Combat</td> <td>53 cm</td> </tr> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Linho		Cru	1m	Importado	Marabá	1,40	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Zipel		bege	1		Combat	53 cm
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																							
Linho		Cru	1m	Importado	Marabá	1,40																							
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																							
Zipel		bege	1		Combat	53 cm																							
<p>Descrição da peça: Bolsa redonda pintada</p>																													
<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <tr> <td>Comprimento</td> <td>30 cm</td> </tr> <tr> <td>Altura</td> <td>28 cm</td> </tr> <tr> <td>Largura</td> <td>10 cm</td> </tr> </table> <p>Observações</p>	Comprimento	30 cm	Altura	28 cm	Largura	10 cm																							
Comprimento	30 cm																												
Altura	28 cm																												
Largura	10 cm																												
<p>Beneficiamento:</p>																													

Fonte: Da autora, 2018.

DESIGN DE MODA
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA



FIGURA 23 – Bolsa Giselle


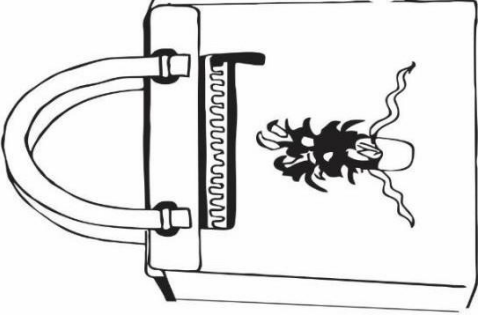

Fonte: Da autora, 2018.

TABELA DE CUSTOS

Coleção: Acessórios de repertório			Estação: Inverno 2019	
Produto: Bolsa Giselle			Ref: BG005	Total: R\$ 90,50
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Sarja	2m	Centenário	30,00	60,00
Passador	4	Granville	3,00	12,00
Zíper	1 Grande	Casa Chic	3,50	3,50
Cetim	1m	Centenário	15,00	15,00
...
Total				R\$ 90,50

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 5 – Ficha Técnica da Bolsa Giselle

<p>Coleção: Repertório</p> <p>Modelista: Raissa Amorim</p> <p>Modelo: Bolsa Giselle</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: BG005</p>	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/m°</th> </tr> <tr> <td>Sarja Zíper</td> <td>97% algodão</td> <td>Lilás</td> <td>1 m</td> <td>Importado</td> <td>Centenário</td> <td>1,40</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/m°</th> </tr> <tr> <td>Cetim</td> <td></td> <td>Off white</td> <td>1 m</td> <td>Importado</td> <td>Centenário</td> <td>1,40</td> </tr> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m°	Sarja Zíper	97% algodão	Lilás	1 m	Importado	Centenário	1,40	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m°	Cetim		Off white	1 m	Importado	Centenário	1,40	<div style="text-align: center;">  <p>DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JAZEDEIRA</p> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">   </div>
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m°																								
Sarja Zíper	97% algodão	Lilás	1 m	Importado	Centenário	1,40																								
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m°																								
Cetim		Off white	1 m	Importado	Centenário	1,40																								
<p>Descrição da peça: Bolsa zíper</p>		<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td>Comprimento</td> <td>28 cm</td> </tr> <tr> <td>Altura</td> <td>19 cm</td> </tr> <tr> <td>Largura</td> <td>10 cm</td> </tr> </table> <p>Observações</p>	Comprimento	28 cm	Altura	19 cm	Largura	10 cm																						
Comprimento	28 cm																													
Altura	19 cm																													
Largura	10 cm																													
<p>Beneficiamento:</p>																														

Fonte: Da autora, 2018.

FIGURA 24 – Lenço Bela Adormecida

Fonte: Da autora, 2018.

TABELA DE CUSTOS

Coleção: Repertório			Estação: Inverno 2019	
Produto: Lenço bela adormecida			Ref: LBA001	Total: R\$ 39,50
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Impressão digital	1	Digital Silk	24,50	24,50
Cetim	1m	Centenário	15,00	15,00
...
Total				R\$ 39,50

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 6 – Ficha Técnica do lenço Bela Adormecida

<p>Coleção: Repertório</p> <p>Modelista: Raissa Amorim</p> <p>Modelo: Lenço Bela Adormecida</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: LBA001</p>	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Cetim</td> <td>97% poliéster</td> <td>off white</td> <td>1 m</td> <td>Importado</td> <td>Centenário</td> <td>1,40</td> </tr> </tbody> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Cetim	97% poliéster	off white	1 m	Importado	Centenário	1,40	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº							
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																							
Cetim	97% poliéster	off white	1 m	Importado	Centenário	1,40																							
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																							
<p>Descrição da peça: LENÇO ESTAMPA LOCALIZADA</p>	<div style="text-align: right;"> <p>DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA</p>  </div> <div style="text-align: center;">  </div>																												
<p>Grade de tamanho: 1 M</p> <p>Observações</p>																													
<p>Beneficiamento:</p>																													

Fonte: Da autora, 2018.

FIGURA 25 – Lenço Quebra-Nozes

Fonte: Da autora, 2018


TABELA DE CUSTOS


Coleção: Repertório			Estação: Inverno 2019	
Produto: Lenço quebra nozes			Ref: LQN002	Total: R\$ 39,90
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Impressão digital	1	Digital Silk	24,90	24,90
Cetim	1m	Centenário	15,00	15,00
...
Total				R\$ 39,90

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 7 – Ficha técnica do lenço Quebra-Nozes

<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Cetim</td> <td>97% poliéster</td> <td>off white</td> <td>1 m</td> <td>Importado</td> <td>Centenário</td> <td>1,40</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Cetim	97% poliéster	off white	1 m	Importado	Centenário	1,40	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº								<p>Coleção: Repertório</p> <p>Modelista: Raissa Amorim</p> <p>Modelo: Lenço Quebra Nozes</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: LQN003</p>	<p>Descrição da peça: LENÇO ESTAMPA LOCALIZADA</p>	<p>Grade de tamanho: 50 cm</p> <p>Observações</p> <p>Beneficiamento:</p>
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																									
Cetim	97% poliéster	off white	1 m	Importado	Centenário	1,40																									
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																									





Fonte: Da autora, 2018.

FIGURA 26 – Lenço Lago dos Cisnes




Fonte: Da autora, 2018.

TABELA DE CUSTOS

Coleção: Repertório			Estação: Inverno 2019	
Produto: Lenço Lago dos Cisnes			Ref: LLC003	Total: R\$ 32,00
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Impressão digital	1	Digital Silk	17,00	17,00
Cetim	1m	Centenário	15,00	15,00
...
Total				R\$ 32,00

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 8 – Ficha Técnica do lenço Lago dos Cisnes

<p>Coleção: Repertório</p> <p>Modelista: Raissa Amorim</p> <p>Modelo: Lenço Lago dos Cisnes</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: LLC003</p>	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Cetim</td> <td>97% poliéster</td> <td>off white</td> <td>1 m</td> <td>Importado</td> <td>Centenário</td> <td>1,40</td> </tr> </tbody> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Cetim	97% poliéster	off white	1 m	Importado	Centenário	1,40	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº							
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																							
Cetim	97% poliéster	off white	1 m	Importado	Centenário	1,40																							
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																							
<p>Descrição da peça: LENÇO ESTAMPA LOCALIZADA</p>																													
<p>Grade de tamanho: 30 cm</p> <p>Observações:</p>																													
<p>Beneficiamento:</p>																													

Fonte: Da autora, 2018.

DESIGN DE MODA
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA

ALLIZ
ACESSÓRIOS

FIGURA 27 – Lenço Coppélia


Fonte: Da autora, 2018.

TABELA DE CUSTO

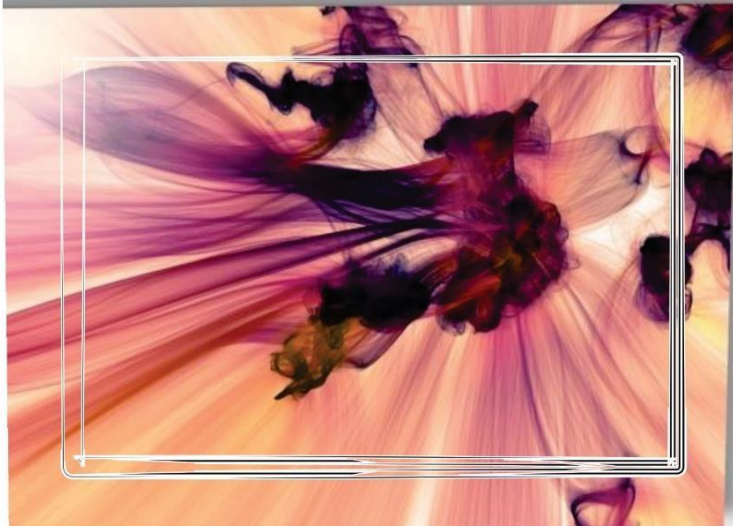
Coleção: Repertório			Estação: Inverno 2019	
Produto: Lenço Coppélia			Ref: LC004	Total: R\$ 16,00
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Impressão digital	1	Digital Silk	14,00	14,00
Cetim	1m	Centenário	12,00	12,00
...
Total				R\$ 16,00

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 9 – Ficha Técnica do lenço Coppélia

Coleção: Repertório	Matéria prima principal:						
Modelista: Raissa Amorim	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	
Modelo: Lenço Coppélia	Cetim	97% poliéster	off white	1 m	Importado	Centenário	1,40
Ano: 2018	Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)						
Ref: Lc004	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
<p>Descrição da peça: LENÇO ESTAMPA LOCALIZADA</p>							
<p>Grade de tamanho: 50 cm</p>							
<p>Observações</p>							
<p>Beneficiamento:</p>							

Fonte: Da autora, 2018.

FIGURA 28 – Lenço Giselle



Fonte: Da autora, 2018.

TABELA DE CUSTOS

Coleção: Acessórios de repertório			Estação: Inverno 2019	
Produto: Lenço Giselle			Ref: LG005	Total: R\$ 32,00
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Sanjam	1m	Centenário	12,00	12,00
Impressão digital	1	Digital Silk	20,00	20,00
...
Total				R\$ 32,00

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018

TABELA 10 – Ficha Técnica lenço Giselle

<p>Coleção: Repertório</p> <p>Modelista: Raissa Amorim</p> <p>Modelo: Lenço Giselle</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: Lg005</p>	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="width: 45%;"> <p>Matéria prima principal:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; font-size: small;"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sanjan</td> <td>97% poliester</td> <td>branco</td> <td>1 m</td> <td>Importado</td> <td>Centenário</td> <td>1,40</td> </tr> </tbody> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; font-size: small;"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table> </div> <div style="width: 50%; text-align: right;"> <p>DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUZ DE FORA</p>  </div> </div>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Sanjan	97% poliester	branco	1 m	Importado	Centenário	1,40	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº							
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																							
Sanjan	97% poliester	branco	1 m	Importado	Centenário	1,40																							
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																							
<p>Descrição da peça: LENÇO ESTAMPA LOCALIZADA</p>																													
<p>Grade de tamanho: 1 m</p>	<div style="border: 1px solid #ccc; height: 40px; width: 100%;"></div> <p>Observações</p>																												
<p>Beneficiamento:</p>																													

Fonte: Da autora, 2018

Figura 29 – Acessório de sapato Bela Adormecida




Fonte: Da autora,2018.

TABELA DE CUSTO

Coleção: Repertório			Estação: Inverno 2019	
Produto: Acessório Bela Adormecida			Ref: ABA001	Total: R\$ 31,50
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Bordado a maquina	1m	Caçula	20,00	20,00
Presilha	2	Casa Combat	2,50	5,00
Pedraria	1 pacote	Casa Combat	6,50	6,50
...
Total				R\$ 31,50

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

Tabela 11 – Ficha Técnica do acessório de sapato

<p>Coleção: Repertório</p> <p>Modelista: Raissa Amorim</p> <p>Modelo: Acessório Bela Adormecida</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: ABA001</p>	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Bordado</td> <td>97% poliéster</td> <td></td> <td>30 cm</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Presilha</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Granville</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Bordado	97% poliéster		30 cm	Importado	Caçula		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Presilha					Granville	
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																							
Bordado	97% poliéster		30 cm	Importado	Caçula																								
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																							
Presilha					Granville																								
<p>Descrição da peça:</p> <p>Acessório para sapato com presilha</p>																													
<p>Grade de tamanho:</p> <p>Observações</p>																													
<p>Beneficiamento:</p>																													

Fonte: Da autora, 2018.

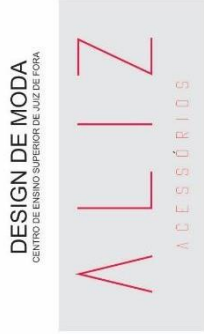


FIGURA 30 – Acessório Quebra- Nozes

Fonte: Da autora, 2018.

TABELA DE CUSTO

Descrição do material		Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Coleção: Repertório			Estação: Inverno 2019		
Produto: Acessório Quebra Nozes			Ref: AQN002	Total: R\$ 29,50	
Tassel	1 pacote	Caçula	5,00	5,00	
Presilha	2	Granville	3,00	6,00	
Sapatilha bordada a maquina	1m	Centenário	15,00	15,00	
...	
Total				R\$ 29,50	

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 12 – Ficha Técnica do acessório Quebra Nozes

Coleção: Repertório
Modelista: Raissa Amorim
Modelo: Acessório Quebra Nozes
Ano: 2018
Ref: AQN002

Matéria prima principal:

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
Tassel médio	100% poliéster	Vermelho	1 uni.	Importado	Casa da Costura	
Tassel pequeno	100% poliéster	Rosa	1 uni.	Importado	Casa da Costura	

Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
Argola		Prata	4		Casa da Costura	

DESIGN DE MODA
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA



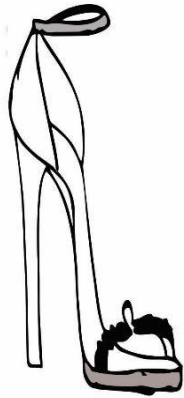
Descrição da peça: Acessório para sapato em tassel

Grade de tamanho:
Tassel médio e pequeno

Beneficiamento:



Figura 31



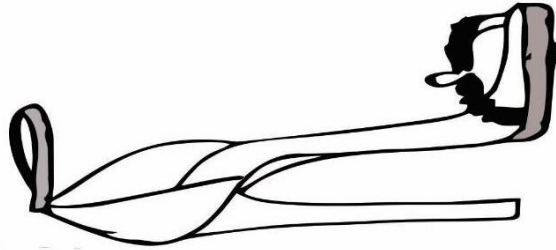
Fonte: Da autora, 2018.

TABELA DE CUSTO

Coleção: Repertório			Estação: Inverno 2019	
Produto: Acessório Lago dos Cisnes			Ref: ALC003	Total: R\$ 29,50
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Tira de couro	2m	Centenário	6,00	12,00
Fivela	1	Granville	5,00	5,00
Pedraria	1 pacote	Casa Combat	12,50	12,50
...
Total				R\$ 29,50

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 13 – Ficha Técnica do acessório Lago dos Cisnes

<p>Coleção: Repertório</p> <p>Modelista: Raissa Amorim</p> <p>Modelo: Acessório Lago dos Cisnes</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: ALC003</p>	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Pedreria</td> <td></td> <td>preto/prata</td> <td>2 pacotes</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Granville</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA</p> <p>ALIZ A C E S S Ó R I O S</p>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Pedreria		preto/prata	2 pacotes	Importado	Caçula		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº						Granville	
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																							
Pedreria		preto/prata	2 pacotes	Importado	Caçula																								
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																							
					Granville																								
<p>Descrição da peça: Acessório para sapato com pedreria</p>																													
<p>Grade de tamanho:</p> <p>Observações</p>																													
<p>Beneficiamento:</p>																													

Fonte: Da autora, 2018.

FIGURA 32 – Acessório de sapato Coppélia



Fonte: Da autora, 2018.

TABELA DE CUSTO

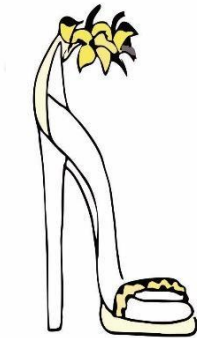
Coleção: Repertório			Estação: Inverno 2019	
Produto: Acessório Coppélia			Ref: AC004	Total: R\$ 40,50
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Flores	2 pacotes	Casa Combat	14,00	28,00
Presilha	2	Casa Combat	2,50	5,00
Folhas	1 pacote	Caçula	7,50	7,50
Total				R\$ 40,50

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 14 – Ficha Técnica do acessório de sapato Coppélia

<p>Coleção: Repertório</p> <p>Modelista: Raissa Amorim</p> <p>Modelo: Acessório Coppélia</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: Ac004</p>	<div style="text-align: right; padding-right: 10px;"> <p>DESIGN DE MODA <small>CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA</small></p>  </div> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; margin-top: 10px;"> <thead> <tr> <th colspan="6" style="text-align: left; padding: 5px;">Matéria prima principal:</th> </tr> <tr> <th style="width: 15%;">Nome/código</th> <th style="width: 15%;">Composição</th> <th style="width: 15%;">Cor</th> <th style="width: 15%;">Gasto</th> <th style="width: 15%;">Fabricante</th> <th style="width: 15%;">Fornecedor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Bordado</td> <td></td> <td>rosa/verde</td> <td>10 cm</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; margin-top: 10px;"> <thead> <tr> <th colspan="6" style="text-align: left; padding: 5px;">Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</th> </tr> <tr> <th style="width: 15%;">Nome/código</th> <th style="width: 15%;">Composição</th> <th style="width: 15%;">Cor</th> <th style="width: 15%;">Gasto</th> <th style="width: 15%;">Fabricante</th> <th style="width: 15%;">Fornecedor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Presilha</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Granville</td> </tr> </tbody> </table> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;">  </div>	Matéria prima principal:						Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Bordado		rosa/verde	10 cm	Importado	Caçula	Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)						Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Presilha					Granville
Matéria prima principal:																																					
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor																																
Bordado		rosa/verde	10 cm	Importado	Caçula																																
Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)																																					
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor																																
Presilha					Granville																																
<p>Descrição da peça: Acessório para sapato com aplicação</p>	<p>Grade de tamanho:</p> <div style="border: 1px solid black; height: 30px; width: 100%; margin-top: 5px;"></div> <p>Beneficiamento:</p>																																				
	<div style="border: 1px solid black; height: 30px; width: 100%; margin-bottom: 5px;"></div> <p>Observações</p>																																				

Fonte: Da autora, 2018.

Figura 33 – Acessório de sapato Giselle

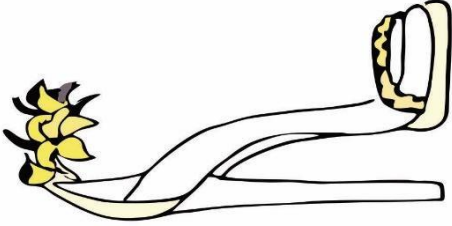
Fonte: Da autora, 2018.

: Tabela de custo

Coleção: Repertório			Estação: Inverno 2019	
Produto: Acessório Giselle			Ref: AG005	Total: R\$ 46,50
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Flores	2 pacotes	Casa Combat	14,00	28,00
Presilha	2	Casa Combat	2,50	5,00
Folhas	1 pacote	Caçula	7,50	7,50
Tira de couro	2m	Centenário	6,00	6,00
Total				R\$ 46,50

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 15 – Ficha Técnica do acessório de sapato Giselle

<p>Coleção: Repertório</p> <p>Modelista: Raissa Amorim</p> <p>Modelo: Acessório Giselle</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Ref: Ag005</p>	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Flores</td> <td></td> <td>Amarelo</td> <td>1 pacote</td> <td></td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Presilha</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Granville</td> <td></td> </tr> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Flores		Amarelo	1 pacote		Caçula		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Presilha					Granville		<div style="text-align: center;">  </div>
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																								
Flores		Amarelo	1 pacote		Caçula																									
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																								
Presilha					Granville																									
<p>Descrição da peça: Acessório para sapato com aplicação</p>	<p>Grade de tamanho:</p> <div style="border: 1px solid black; height: 30px; width: 100%; margin-top: 5px;"></div> <p>Beneficiamento:</p>	<div style="border: 1px solid black; height: 30px; width: 100%; margin-top: 5px;"></div>																												

Fonte: Da autora, 2018.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre o design de superfície usado nos principais *ballets* de repertório resultou na coleção apresentada para a temporada de inverno de 2019, que para o desfile Sonho & Devaneios do curso de Design de Moda, foram confeccionados 15 acessórios, dentre bolsas, lenços e acessórios de sapato.

A estética dos acessórios foi inspirada em espetáculos de *ballets* que ficaram conhecidos pela narrativa e pelo figurino. Para valorizar as peças e trazer a identidade da marca foi utilizado o design de superfície, técnica abordada no projeto e que ganhou destaque nas composições.

Nos espetáculos, figurinos e cenários sempre recebem algum tipo de beneficiamento têxtil, seja o bordado, estamparia, aplicações, tingimentos, pinturas ou outras técnicas artesanais.

Com o projeto constatou-se que o balé é uma das categorias de dança, que pode ser considerada uma das primeiras modalidades, já que surge de um aperfeiçoamento das danças de corte, e é a partir dele que danças modernas têm sua base. Foi possível também compreender como o corpo é utilizado como linguagem em duas áreas de pesquisa, na moda e na dança, sendo suporte para ambas.

A moda traz o corpo com signos através de comportamento, estilo ou com a vestimenta. O corpo se torna base para a construção de uma personalidade cultural e social. A dança traz o corpo, como suporte expressivo para um personagem, para os movimentos e como auxílio da narrativa.

O término do trabalho de pesquisa em questão trouxe grande satisfação pessoal para a autora, que pode afirmar ter alcançado seus objetivos pessoais na elaboração do mesmo. A escolha do tema ocorreu por unir duas áreas importantes em sua vida, e ao uni-las neste projeto, conseguiu estabelecer uma conexão entre ambas. As peças criadas neste momento, serão exibidas em um desfile de moda performático para acadêmicos/as de sua instituição de ensino e comunidade em geral.

REFERÊNCIAS

BOGÉA, Inês. **Contos do balé**. São Paulo: Cosacnaify, 2007.

BOURCIER, Paul. **História da dança no Ocidente**. 2 ed. São Paulo – SP: Martins Fontes, 2001.

BREGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura Corporal da Dança**. São Paulo – SP: Ícone, 2000.

CAMINADA, Eliana. **História da dança: evolução cultural**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

CASTILHO, Kathia. **Moda e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2009.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design: o manual do estilista**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

KASSING, Gayle. **Ballet: fundamentos e técnicas**. Barueri: Manole, 2016. Ebook. Disponível em: <<http://www.univates.br/biblioteca>>. Acesso em: 22 fev. 2017.

LEVINBOOK, Mirian. **Design de Superfície: Técnicas e Processos em Estamparia Têxtil para Produção Industrial**. Dissertação (Mestrado em Design) – Anhembi Morumbi – São Paulo, 2008.

_____. **Design de superfície têxtil como processo de criação na construção de uma coleção de moda.** Artigo publicado no 6o Colóquio de Moda. São Paulo, 2010.

_____. **Design de superfície têxtil.** In: PIRES, Dorothéia B. (Org) Design de Moda: olhares diversos. São Paulo, Estação das Letras, 2008.

MENÊZES, Rayssa Moreira Bezerra de. **O figurino na dança: a confecção de uma peça sob duas versões.** Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

Disponível em:

<<https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/3608/1/RAYSSA%20MOREIRA%20-%20TCC%20FINAL%20PDF.pdf>> Acesso em: 3 set. 2018.

MOSS, Dena Simone; LEOPOLD, Alisson Kyle. **The Joffrey Ballet School's** ballet-fit. St. Martin's Press, Inc, 1999. Ebook. Acesso em: 18 agosto 2018.

PALOMINO, Erika. **A moda.** 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2010.

POLO, Simone; SCHNEIDER, Thaissa. **Moda e ballet clássico: um estudo sobre figurinos.** Revista Moda Palavra, UDESC, ano 6, n.11, p. 128-144, jan-jun 2013.

Disponível em: <

<http://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/7739/5282>> Acesso em: 05 set. 2018.

RODRIGUES, Ana Carolina Jobim. **A moda na dança: um estudo do corpo, cidades e representações.** Dissertação (Mestrado em comunicação). Faculdade de comunicação social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2009.

RODRIGUES, José Carlos. **O tabu do corpo.** Rio de Janeiro: Achiamé, 1975.

RUBIM, Renata. **Desenhando a superfície**. São Paulo (SP): Rosari, 2005.

RUTHSCHILLING, Evelize Anicet. **Design de superfície**. São Paulo: UFGS Editora, 2008.

SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. **Corpo, comunicação e cultura: a dança contemporânea em cena**. Campinas – SP: Autores Associados, 2006.

SOARES, Marília. XIMENES, Maria Alice. **Uma análise sobre a influência das bailarinas na moda** – Interseções, Colóquio de Moda. 2007, Belo Horizonte.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de Design de Moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

UDALE, Jenny. **Fundamentos do design de moda: tecidos e moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

VILLAÇA, Nízia. **A edição do corpo: tecnociência, artes e moda**. Barueri: Estação das Letras, 2007.

VOLPINI, Lincoln. **Conhecimentos sobre os métodos e procedimentos técnicos e temáticos de Pintura**. In: PIMENTEL, Lúcia G. (Org.). Curso de especialização em ensino de Artes Visuais. Belo Horizonte: Escola de Belas Artes da UFMG, 2009.